

Face oculta da FSSPX (3)

Face oculta da FSSPX nº3[1] suas conexões com a Maçonaria e várias Organizações Mundialistas

Domingo, 29 de agosto de 2010

Artigo original disponível no site [Virgo Maria](#)

- [Os Laços Muito Estreitos da Família do Padre Pierre-marie \(Avrillé - Geoffroy de Kergorlay\) com os Meios Mundialistas Anglo-saxões](#)
- [I - O Conde Denis de Kergorlay, um Homem das Redes Mundialistas](#)
 - [Introdução](#)
 - [O que é o Aspen Institute?](#)
 - [O IFRI, dirigido por um próximo de Denis de Kergorlay: Thierry de Montbrial](#)
 - [A Fundação Ditchley](#)
 - [The KitSon](#)
 - [As redes muito sociais de Denis de Kergorlay](#)
- [II - A Colusão de Ratzinger e do Vaticano com os Mesmos Meios Globalistas com o Objetivo de Instituir a Futura Religião Universal Anticristã da Nova Ordem Mundial](#)
 - [“Conselheiros” nada católicos junto a Bento XVI](#)
 - [Bento XVI defende abertamente o globalismo maçônico](#)
 - [A perfídia criminosa do padre de Cacqueray e de Dom Fellay](#)
- [III - Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D'avrillé \(Geoffroy de Kergorlay\) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices](#)
 - [Introdução](#)

- [Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000](#)
- [Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal](#)
- [Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas](#)
- [Referências](#)

Os Laços Muito Estreitos da Família do Padre Pierre-marie (Avrillé - Geoffroy de Kergorlay) com os Meios Mundialistas Anglo-saxões

OS LAÇOS MUITO ESTREITOS DA FAMÍLIA DO PADRE PIERRE-MARIE (Avrillé - Geoffroy de KERGORLAY) COM OS MEIOS MUNDIALISTAS ANGLO-SAXÕES

Difusão do ótimo dossiê de *Résistance Catholique***[2]** publicado em 26 de julho de 2010

http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-07-26_D_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_DE-KERGORLAY.pdf

http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-07-26_D_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_DE-KERGORLAY_ANNEXES.pdf

OS LAÇOS DA FAMÍLIA DE KERGORLAY COM OS MEIOS MUNDIALISTAS ANGLO-SAXÕES



Monastério de Avrillé - Castelo de Canisy (Normandia) - Círculo da União Interaliada (Paris)

Apesar das **tentativas de intimidação** e das **ameaças escritas** que nos foram **endereçadas por um representante do Distrito da França** após a publicação das duas partes anteriores de

nosso **dossiê especial**, publicamos hoje sua terceira e última parte.

Nela, iremos retomar informações que foram objeto há algum tempo de um importante dossiê do site **virgo-maria.org** que recomendamos vivamente:

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-02-12-A-00-Canisy_Kergorlay.pdf

Aportaremos aqui algumas precisões e desenvolvimentos.

No entanto, convidamos nossos leitores a aprofundar-se em todos os dados factuais que foram publicados. Pois, através desse trabalho pessoal, eles poderão perceber por si mesmos os laços e núcleos que existem entre certos meios mundialistas e maçônicos e os meios da "Tradição", especialmente a FSSPX.



Dois irmãos, dois caminhos... Oposição ou convergência?

“ « **Desmascarar os autores ocultos, expor seu desígnio, torna-se uma necessidade absoluta** para melhor **esclarecer nossa resistência** e solidificar nossa vontade ».

« Há mais do que convergência, há **identidade de objetivo entre a revolução na Igreja e a grande política internacional**. Essa **pseudo-igreja universal** à qual se está tendendo não seria senão o **suporte espiritual de um governo mundial**, que, por sua vez, seria o **aparelho papal e visível de uma nova religião, aquela da humanidade** ».

« Finalmente, um **sincronismo na marcha de eventos paralelos**. O **progresso da revolução na Igreja tem acompanhado, nos últimos dois ou três anos, o avanço do globalismo**. Um **laço estreito une os dois movimentos**. Não se trata apenas da **emulação de eclesiásticos, ambiciosos de estar na crista da onda da história** que acelera o primeiro; é, acima de tudo, a **urgência do encontro** que o precipita. Para compreender bem essa marcha, é necessário reposicioná-la no contexto da grande política internacional ».

(Pierre Virion, **O complô**, 1969).

I - O Conde Denis de Kergorlay, um Homem das Redes Mundialistas

Foi assim que *Le Figaro magazine* dedicou, em 30 de abril de 2010, um dossiê especial intitulado « **os círculos e lugares de poder** ».

Esse súbito entusiasmo e esse interesse declarado por essas **organizações das sombras** por parte da imprensa sob o controle desses mesmos grupos ocultos não são particularmente perturbadores?



Neste número, *Le Figaro*, um diário nas mãos da Socpresse, fundada por **Robert Hersant** e hoje dirigido pelo industrial e senador **Serge Dassault**, nos fornece, portanto, uma apresentação favorável de alguns dos círculos mais influentes da vida política e econômica francesa.

Entre eles está o ***Círculo da União Interaliada***, presidido, desde recentemente, por um certo... **conde Denis de Kergorlay**, que até então era o mais jovem dos cinco administradores.

No número 290 (de 1 a 15 de fevereiro de 2010) de sua Carta de informações confidenciais, *Fatos e Documentos*, Emmanuel Ratier anunciou a eleição de Denis de Kergorlay à presidência do *Interallié*.



► C'est finalement Denis de Kergorlay qui a succédé, courant décembre, à l'ancien ministre Pierre-Christian Taittinger, comme président du Cercle de l'Union interalliée (plus connu sous le nom de « L'Interallié »), l'un des clubs les plus chics de la capitale. Président exécutif d'Europa Nostra, de l'association franco-américaine French Heritage Society (depuis 2008), ainsi que du Nouveau Cercle, cet administrateur de sociétés présente un étonnant profil : âgé de 62 ans, il fut, dans sa jeunesse, un adepte de la contre-culture hippie, connue durant ses études aux Etats-Unis. Il participa à la campagne de l'écologiste malthusien René Dumont en 1981. Ayant appelé à voter pour François Mitterrand en 1988, il a également été trésorier de Médecins sans Frontières et de Libertés sans frontières. Dans son château de Canisy (Manche), commune dont il fut maire, il organisa, durant des lustres, des séminaires de haut niveau, regroupant des membres de la « nomenklatura politico-journalistico-intellectuelle parisienne » (Globe, septembre 1988), souvent membres de l'Institut Aspen-France, filiale d'une importante fondation mondialiste américaine, dont il fut l'un des principaux dirigeants.

Fac-símile de *Faits et documents* n° 290 de 1 a 15 de fevereiro de 2010

Assim, Emmanuel Ratier nos informa que Denis de Kergorlay foi « **um dos principais dirigentes** » do « **Instituto Aspen-França, filial de uma importante fundação mundialista americana** ». Voltaremos a isso mais adiante...

Notemos, a título de curiosidade, que muitos desses círculos de influência mundialistas são presididos por membros da alta aristocracia francesa: o presidente do *Jockey Club* é **François-Eugène de Cossé, duque de Brissac**; o *Novo Círculo da União* é presidido pelo **conde Gaëtan de Boysson**; o *Automobile Club de France*, que abriga os jantares mundialistas do *Siècle* todas as últimas quartas-feiras do mês, é dirigido pelo **marquês Hugues du Rouret**; finalmente, *The Travellers* é dirigido pelo **barão Gérard de Waldner**!

Criado para prolongar os laços estabelecidos entre as potências ao final da Primeira Guerra Mundial, o **Círculo da União Interaliada** rapidamente se abriu para advogados e homens de negócios. Todos se misturam à vontade em um hotel particular do faubourg Saint-Honoré. O hotel dá para um parque de 4.500 m², vizinho ao do Élysée. A atmosfera é propícia para negócios, em torno de um drinque ou de uma refeição, no salão de leitura ou no centro esportivo. Os dirigentes de bancos são numerosos, como **Dominique Bazy**, o chefe da **UBS** França, e **Peter Boyles (HSBC)**. Alguns grandes patrões de empresas públicas também têm seus hábitos por lá, como **Pierre Mongin (RATP)** e **Augustin de Romanet (Caisse des Dépôts)**.



Os jardins do *Interallié* fazem fronteira com os da embaixada da Grã-Bretanha e do Élysée.

Graças a este dossiê do *Figaro*, descobrimos que **Jean-Denis Bredin**, que já mencionamos na primeira parte deste dossiê, **membro da Fundação Pierre Lafue ao lado do padre Alain**

é dirigido por (argorlay).

③ CERCLE DE L'UNION INTERALLIÉE

Président : comte Denis de Kergorlay
Date de création : 1917
Membres : 3 300
Admission : vote par une commission d'admission (deux parrains nécessaires).
Droits d'admission : 4 200 €
Cotisation annuelle : 1 440 €
(• 1 230 € pour accéder aux installations sportives).
Adresse : 33, rue du Faubourg-Saint-Honoré, 75008 Paris.
Membres : Pierre Assouline, Jacques Barrot, Claude Bébér, Jérôme Bédier, Jean-Denis Bredin, Pierre Cellier, Valéry Giscard d'Estaing, Pierre Lellouche, Pierre Mongin, Guy Sorman...

Liste des membres du jury du prix de la fondation Pierre-Lafue [modifier]

- Yolande d'Argence Lafue, Présidente fondatrice
- Pierre Messmer, de l'Académie française, chancelier de l'Institut de France
- Me Jean-Denis Bredin, de l'Académie française
- André Fontaine, ancien directeur général du journal *Le Monde*
- Abbé Alain Lorans, ancien recteur de l'Institut Saint-Pie-X
- Abbé Pascal Thuillier, du Sacré-Cœur de Montmartre

http://fr.wikipedia.org/wiki/Fondation_Pierre-Lafue

Todas essas

conexões ocultas e mundanas não são um tanto perturbadoras?

Na página 49, *Le Figaro magazine* publica uma entrevista lisonjeira com o recém-eleito presidente do *Interallié*. Reproduzimos aqui na íntegra.

DENIS DE KERGORLAY

« Une certaine image de la réussite et du savoir-vivre »

Pour le président de l'Interallié, « appartenir à un club offre une réelle bouffée d'oxygène ».

Le Figaro Magazine - A quoi servent les cercles ?

Denis de Kergorlay - Les cercles ont beaucoup évolué avec le temps. Avant, c'était un « truc » d'hommes où l'on venait pour taper les cartes. Les membres étaient des gens qui n'avaient pas nécessairement besoin de travailler, ils fréquentaient un cercle pour s'occuper, se distraire et voir du monde. Aujourd'hui, c'est différent. Les gens travaillent et, pour eux, l'appartenance à un cercle offre une réelle bouffée d'oxygène. Ce n'est pas un hasard si les jeunes sont de plus en plus nombreux à frapper à nos portes.

Comment expliquez-vous cet engouement ?

Nous vivons dans une société de plus en plus agressive, notamment dans la sphère professionnelle, où la reconnaissance ne s'obtient qu'à la force du poignet. A l'opposé, les cercles sont des lieux de détente très privilégiés où les membres sont polis, s'intéressent aux autres, s'estiment et se respectent mutuellement. Tout cela est si rare aujourd'hui ! A l'Interallié, quelqu'un qui se comporterait mal, qui aurait par exemple une mauvaise éthique en affaires, ne serait pas accepté.

Face à la brutalité du monde, les cercles sont donc un refuge...

Ce sont des havres de paix. La fréquentation d'un cercle est un moment privilégié qui vient s'insérer entre le bureau et la vie familiale. Dans leur cercle, les membres se sentent chez eux. Pour beaucoup, c'est presque une seconde famille.

Comment définiriez-vous l'Interallié ?

Le Cercle de l'Union interalliée a été fondé en 1917, au lendemain de l'entrée en guerre officielle des Etats-Unis. L'idée était de créer un lieu d'accueil et d'échanges pour les officiers et personnalités des nations de l'Entente. Encore aujourd'hui, cette dimension internationale perdure : environ 20 % des membres sont des étrangers, ce qui est un gage d'ouverture sur le monde et la vie. Nos membres proviennent de tous les horizons (grands



« Pour beaucoup, le cercle est presque une seconde famille », explique Denis de Kergorlay.

patrons, personnalités politiques, diplomates, avocats...) ; ils incarnent, chacun à leur manière, une certaine image de la réussite et du savoir-vivre. L'Interallié est une très belle vitrine de l'excellence française. C'est aussi, pour ses membres, un formidable lieu d'échanges et de rencontres, chacun pouvant trouver ici l'occasion de s'enrichir personnellement au contact des autres. Enfin, l'Interallié est une institution solide, installée dans la durée et propriétaire de ses murs, qui emploie 150 personnes très attachées au cercle et entretenant avec les membres une relation privilégiée. C'est aussi une institution qui a une légitimité forte, de par le rayonnement qu'elle exerce.

En tant que nouveau président, avez-vous des projets qui vous tiennent à cœur ?

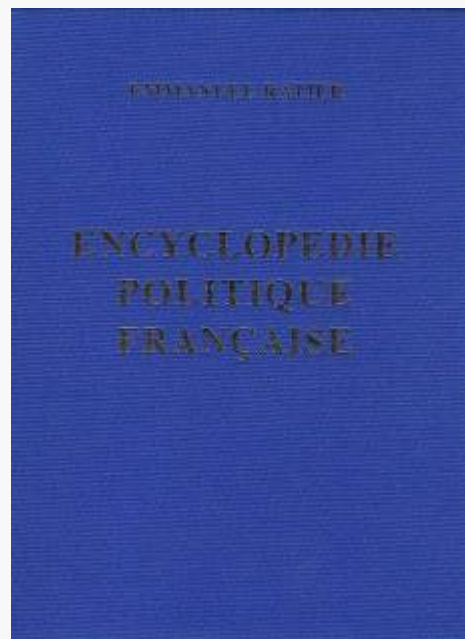
Mon souhait est de définir un nouveau projet culturel pour l'Interallié. Mes prédécesseurs ont dépensé une énergie fantastique pour améliorer les conditions matérielles de la vie du cercle (installations sportives, travaux d'embellissement, innovations diverses...). Cela étant acquis, j'aimerais que l'Interallié aille à la rencontre des gens qui font le XXI^e siècle dans les domaines de la musique, de l'architecture, de la sculpture... et qu'ils s'y sentent bien reçus. Mettons ce formidable outil qu'est l'Interallié, et la variété des réseaux de ses membres, au service de l'art et du rayonnement culturel de notre pays !

Mas quem é precisamente o conde Denis de Kergorlay?

« « Diretor de empresa, nasceu em 9 de fevereiro de 1947 em Paris. É sobrinho do conde Roland de Kergorlay, diretor da Sociedade Europeia de Satélites,

embaixador da CEE nos EUA, com quem tem laços muito próximos. **Seu irmão Pierre-Marie é membro da Fraternidade São Pio X. A família Kergorlay, enobrecida em 1671, é aliada aos Wendel por meio do conde Bernard de Kergorlay. Atraído pela contracultura hippie nos Estados Unidos no início dos anos setenta, este diplomado da Universidade de Columbia fez parte do estado-maior de campanha de René Dumont em 1981. Conselheiro municipal de Canisy, sucedeu ao prefeito, falecido, em 1985. Em 1988, ele chamou a votar em François Mitterrand, após ter estado próximo dos meios barristas. Em setembro de 1988, apresentou-se às eleições cantonais contra o conselheiro geral do FN, Fernand Le Rachinel, com o apoio do PS, do RPR e da UDF, que não apresentaram candidatos contra ele. Ele é também tesoureiro da Médicos Sem Fronteiras e de Liberdades Sem Fronteiras. Em seu castelo do século XVII, cercado por um parque de 250 hectares, este *homem das sombras* recebe quase todo fim de semana uma cinquentena de hóspedes pagantes da « nomenklatura político-jornalístico-intelectual parisiense » » (*Globe*, setembro de 1988). Ele organiza discretos seminários internacionais mundialistas de alto nível em nome do Instituto Aspen-França, criado em 1983. Trata-se da filial francesa do Aspen Institute for Humanistic Studies of Washington, fundação mundialista americana fundada em 1950.**

KERGORLAY Denis (Comte de). Directeur de sociétés, né le 9 février 1947 à Paris. Il est le neveu du comte Roland de Kergorlay, directeur de la Société européenne de satellites, ambassadeur de la CEE auprès des USA, avec qui il est très lié. Son frère Pierre-Marie est membre de la Fraternité Saint-Pie V. La famille Kergorlay, anoblie en 1671, est alliée aux Wendel par le comte Bernard de Kergorlay. Adepte de la contre-culture hippie aux Etats-Unis au début des années soixante-dix, ce diplômé de l'université de Columbia a appartenu à l'état-major de campagne de René Dumont en 1981. Conseiller municipal de Canisy, il a succédé au maire, décédé, en 1985. En 1988, il a appelé à voter pour François Mitterrand, après avoir été proche des milieux barristes. En septembre 1988, il s'est présenté aux élections cantonales contre le conseiller général sortant FN : Fernand Le Rachinel, avec l'appui du PS, du RPR et de l'UDF qui ne présentèrent aucun candidat contre lui. Il est également trésorier de Médecins sans frontières et de Libertés sans frontières. Dans son château XVII^e, entouré d'un parc de 250 hectares, cet homme de l'ombre reçoit presque chaque week-end une cinquantaine d'hôtes payants de la « nomenklatura politico-journalistico-intellectuelle parisienne » (*Globe*, septembre 1988). Il organise de discrets séminaires internationaux mondialistes de haut niveau au nom de l'Institut Aspen-France, créé en 1983. Il s'agit de la filiale française de l'Aspen institute for humanistic studies of Washington, fondation mondialiste américaine créée en 1950. Le président est : Olivier Mellério (joaillier), la vice-présidente : Jacqueline Grapin (correspondante du *Figaro* à Washington), le secrétaire général : Denis Zewudacki (secrétaire général du CNPF), le trésorier : Raphaël Hadas-Lebel (secrétaire général d'Elf-Aquitaine). L'une des listes des participants (août 1988) donnera une idée de l'ampleur des manifestations : Umberto Agnelli (Fiat), Bernao Bracher (gouverneur de la Banque centrale du Brésil), Robert Dalziel (président d'ATT), Jacques-Henri David (directeur général de Saint-Gobain), Jean-Louis Gergorin (directeur de Matra), Toyoo Ghyohten (chargé des affaires interna-



« O presidente é Olivier Mellério (joalheiro), a vice-presidente Jacqueline Grapin (correspondente do Figaro em Washington), o secretário-geral Denis Zewudackí (secretário-geral do CNPF), o tesoureiro Raphaël Hadas-Lebel (secretário-geral da Elf-Aquitaine). Uma das listas dos participantes (agosto de 1988) dará uma ideia da abrangência das manifestações: Umberto Agnelli (Fiat), Bernao Bracher (governador do Banco Central do Brasil), Robert Dalziel (presidente da ATT), Jacques-Henri David (diretor-geral da Saint-Gobain), Jean-Louis Gergorin (diretor da Matra), Toyoo Gyohten (responsável pelos assuntos internacionais no ministério das Finanças do Japão), Karen Elliot (editorialista do Wall Street Journal), Richard Gardner (ex-embaixador americano na Itália), W.D. Eberle (conselheiro econômico de Nixon e Ford), Robert McNamara, Jacques Delors, Jean-Claude Trichet (diretor do Tesouro), Denis Gautier-Savagnac, Jean-Marie Daillet (deputado mitterrandista de Saint-Lô), Bruno Durieux, Pierre Rosanvallon (secretário-geral da Fundação Saint-Simon), etc. » **Emmanuel Ratier, em sua Enciclopédia Política Francesa**, edições Facta, 2005.

O **padre Pierre-Marie o.p. (Geoffroy de Kergorlay)**, irmão mais novo de Denis de Kergorlay, nasceu em 6 de março de 1952. Ele foi **guenoniano** antes de se converter ao frequentar o MJCF e as conferências do **padre de Nantes**. Em seguida, juntou-se ao **Padre Guérard des Lauriers** e a Écône, onde foi **ordenado sacerdote em 1983** por Dom Lefebvre.

Para completar o retrato do conde Denis de Kergorlay, **que nos últimos anos experimentou uma « ascensão » particularmente surpreendente**, retomemos aqui os **elementos de biografia** apresentados pelo site **wikimanche.fr**:

“ « **Denis de Kergorlay**, nascido em Paris em 9 de fevereiro de 1947, é um político e um chefe de empresa da Manche.

*Denis de Kergorlay é filho de **Yves-Louis de Kergorlay** (1912 - 1976) e de **Marie de Boysson** (1913). Ele é casado com **Marie-Christine de Percin**, com quem tem dois filhos.*

*Ele estudou em Paris, no Instituto de Estudos Políticos, e depois na **universidade de Assas**. Mudou-se para os Estados Unidos para frequentar as aulas da **universidade de Columbia** em Nova Iorque.*

Iniciou sua carreira profissional em 1976 como attaché cultural na embaixada da França na Tailândia.

*Em 1977, integrou a organização humanitária **Médicos Sem Fronteiras**. Ele ocupou diferentes cargos na Tailândia, no Camboja, no Afeganistão e na Etiópia. Foi tesoureiro dessa organização de 1981 a 1987.*

É proprietário do castelo de Canisy (século XVI), que transformou em 1978 em uma casa de hóspedes, onde organiza concertos e seminários.

Foi **prefeito de Canisy** de 1985 a 1995, e depois primeiro vice-prefeito de 1995 a 1998. Candidatou-se às eleições municipais de 2008, mas sua lista não elegeu nenhum dos 15 postos disponíveis.

É amigo da cantora americana **Joan Baez** (1941), conhecida no Camboja, que recebe regularmente em seu castelo desde 1980.

É presidente executivo da associação **Europa Nostra**, que milita pela preservação do patrimônio europeu. Ele é administrador da **La Demeure historique** desde 2000 e presidente da **French Heritage Society** desde 2008.

Foi eleito presidente do **Círculo da União Interaliada** em 2009. »

(http://www.wikimanche.fr/Denis_de_Kergorlay)



<http://www.europanostra.org/news/57/>

O Congresso anual de *Europa Nostra*, do qual o conde Denis de Kergorlay é presidente executivo desde 2008, foi realizado este ano em Istambul, na Turquia!

O site **virgo-maria** nos fornece essas outras informações:

“ Denis de Kergorlay é « casado com uma **advogada de negócios, diretora de um escritório de advocacia parisiense** e inserida nos meios de comunicação e da política (de 2002 a 2005, foi **membro do observatório da paridade entre homens e mulheres**) ».



<http://www.canisy.com/eng/hist.php?Id=4>

<http://www.canisy.com/histoire-chambres-hotes.php>

« Gerente de mais de 90% das ações da **Sociedade Civil do Domínio de Canisy** (capital de 167.693,92 euros), uma fração é detida por uma herdeira do tio Roland de Kergorlay e outra fração pequena pela associação “Os Amigos de Canisy”, sendo que uma alteração menor nas ações ocorreu no 28 de julho de 2009.

Os estatutos constitutivos datam de 22 de novembro de 1946.

Uma mudança na gerência ocorreu em 30 de junho de 1978, **com a morte do conde Yves de Kergorlay em 27 de dezembro de 1976.**

Portanto, a partir do controle da gerência por Denis de Kergorlay em 1978, se dá a transformação do castelo de Canisy em uma casa de hóspedes **e começa a recepção de círculos mundialistas, incluindo o famoso e muito influente Aspen Institute.**



Destacamos também a **SARL Le Cercle de Canisy**, registrada

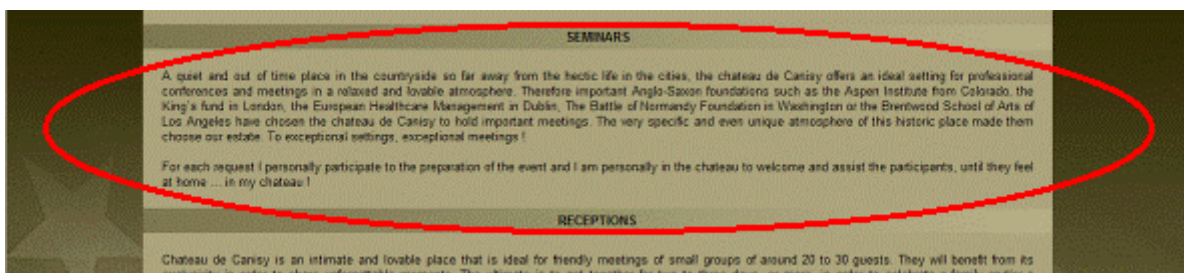
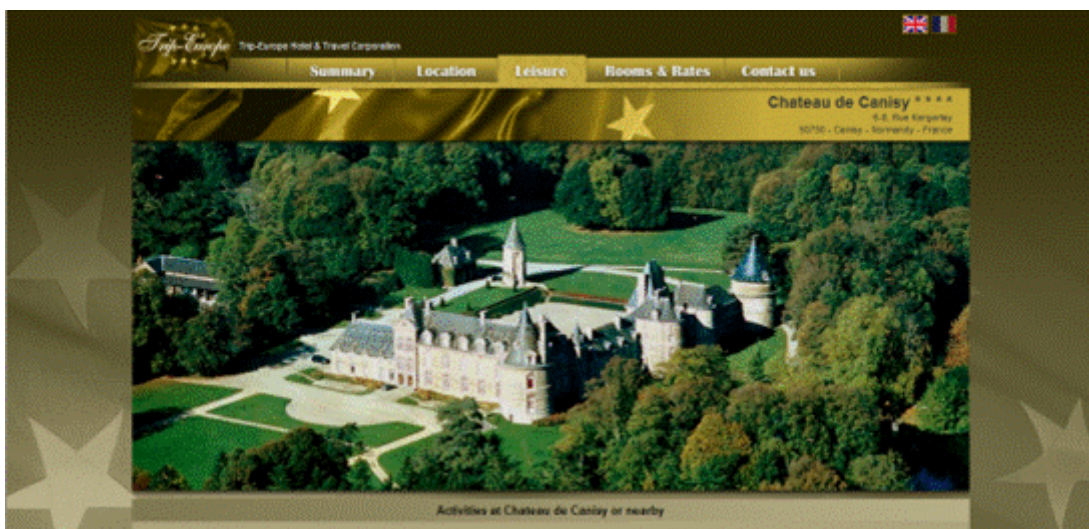
em 30 de junho de 1992 no registro do comércio e das sociedades, e cuja gerência é de Denis de Kergorlay. Seu objetivo é:

"a organização de seminários, conferências e todos os serviços acessórios, notadamente tudo o que diz respeito à restauração e hospedagem da clientela."

Denis de Kergorlay é também sócio gerente (sócio da **Fundação França**, agindo em nome da **Fundação Canisy** sob sua égide) dentro da **Sociedade Civil e Imobiliária de Kergorlay-Tigery**, registrada em 21 de outubro de 2002 no registro do comércio e das sociedades».

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-02-12-A-00-Canisy_Kergorlay.pdf

Portanto, é no âmbito da SARL *Le Cercle de Canisy* que o conde de Kergorlay organiza seus seminários e encontros mundialistas...



http://www.chateaucanisy.com/chateau_de_canisy_leisure.html

A organização mais importante a realizar suas reuniões no castelo de Canisy é, sem dúvida, o **Aspen Institute**, mencionado no próprio site do castelo de Canisy (acima).

Denis de Kergorlay também recebe em seu castelo discretos seminários da **comunidade judaica**:

► Un très discret séminaire (trois jours) réunissant la fine fleur du judaïsme intellectuel européen s'est déroulé, courant février, au Château de Canisy (Manche), haut-lieu, dans le passé, des rencontres de l'Aspen Institute (cf la notice biographique de Denis de Kergorlay dans Encyclopédie politique française), sans que la presse française ne s'en fasse l'écho. Il était consacré à la nouvelle question juive et au devenir du judaïsme. Étaient notamment présents Ivo Goldstein, professeur d'histoire à l'université de Zagreb, Susan Weiman, directrice du Forum Einstein de Berlin, Dominique Moisi, conseiller de l'Institut français des relations internationales, membre de la Commission trilatérale, l'universitaire française Nelly Hansson, le professeur suisse Jacques Picard, l'historien autrichien Doron Rabinovici, le professeur hongrois Andras Kovacs, le suédois Jörn Rosenberg, les Allemands Michael Brenner et Micha Brumlik, les Anglais Jacqueline Ross, Jonathan Webber et Tony Lerman, le professeur de Princeton Martin Jay, le philosophe André Glucksmann, etc.

Fac-símile de *Faits et documents* n° 171 de 1 a 15 de abril de 2004

Em fevereiro de 2004, « um **seminário muito discreto** (três dias) reunindo a elite do **judaísmo intelectual europeu** ocorreu, durante fevereiro, no castelo de Canisy (Manche)... Ele foi dedicado à **nova questão judaica e ao desenvolvimento do judaísmo** » (Trechos de *Faits et documents* n°171).

A apresentação de todas as organizações ocultas e globalistas com as quais Denis de Kergorlay está envolvido seria longa demais. Por isso, decidimos fazer uma apresentação das mais significativas.

Para isso, nos baseamos em um estudo particularmente detalhado sobre sociedades secretas e círculos ocultos: *Maçonaria e seitas secretas: o lado oculto da história* de Epiphanius (edições *Courrier de Rome*). Este livro, cuja leitura recomendamos fortemente, é uma mina de informações sobre o assunto.



As instituições e organizações globalistas são muito numerosas, o que permite ao poder oculto constituir uma vasta e poderosa rede de influência com múltiplas ramificações.

Uma das principais características dessas redes globalistas é a pertença de certos personagens influentes a várias dessas organizações, o que resulta na criação de pontes entre elas e, conseqüentemente, na promoção da homogeneidade e

convergência de suas ações dentro da sociedade.

Para ajudar o leitor, publicaremos aqui ou em anexos vários fac-símiles desta obra de referência.

O que é o Aspen Institute?

Emanado do grupo Bilderberg, do qual é um dos seus revezes ideológicos, o Instituto Aspen, fundado em Aspen (Colorado) em 1949 e atualmente baseado em Washington, é um « círculo de reflexão e influência internacional ». Seu objetivo é « ajudar os tomadores de decisão provenientes do mundo econômico, político, universitário, associativo, sindical e da mídia a identificar melhor os desafios que enfrentam, buscando juntos soluções para os problemas contemporâneos ».



O **Instituto Aspen França** é um capítulo do Instituto Aspen. É um « centro internacional de troca e reflexão criado em 1983 ». Tem sua sede em Lyon e opera como uma rede de tomadores de decisão que se beneficiam do financiamento de empresas, coletividades ou escolas de negócios: Capgemini, Insead, HEC Paris ou Euronews.



Seu comitê de supervisão é presidido por Jean-Pierre Jouyet, que sucedeu Michel Pébereau do BNP Paribas, que se torna presidente honorário.

Vários membros do Instituto Aspen França também pertencem ao Bilderberg, à Trilateral ou ainda ao Siècle.

Para saber mais, os sites da organização são: www.aspenfrance.org e www.aspeninstitute.org.

Vamos agora examinar o que nos diz a obra *Maçonnerie et sectes secrètes: le côté caché de l'histoire* sobre o Aspen Institute.

“ « O Aspen Institute for Humanistic Studies foi **fundado em 1949** no Colorado por **Robert Maynard Hutchins, Grande Comendador da Ordem de São**

sistes. Une partie de ce "gouvernement de l'ombre" participa à Turin, du 27 au 29 avril suivants, à un congrès de l'Aspen Institute ¹⁴²¹. »

L'Aspen Institute for Humanistic Studies fut fondé en 1949 au Colorado par Robert Maynard Hutchins, Grand Commandeur de l'Ordre de Saint Jean de Jérusalem - une branche de la *Side Masonry*, la haute maçonnerie britannique. Président de l'Université Rockefeller de Chicago entre 1929 et 1950, créateur avec Giovanni A. Borgese dans l'immédiat après-guerre du mouvement pour le Gouvernement mondial ¹⁴²², directeur des programmes de la Fondation Ford au début des années Cinquante, Hutchins était en rapport avec Aldous Huxley pour l'étude des drogues. Il fut impliqué dans les années Soixante, alors qu'il était déjà retraité, dans un trafic de drogue ¹⁴²³.

Au moment de la fondation, Hutchins avait à ses côtés de nombreux fabiens du C.F.R. américain et du R.I.I.A. britannique qui, sous le prétexte d'« études humanistes », cherchaient à coopter des personnalités du monde économique et industriel pour les orienter vers des analyses et des prospectives « globales », des lois mondialistes au sens technocratique, pour ensuite les faire insérer dans les programmes de gouvernement de leurs pays respectifs.

Depuis 1970 l'Aspen Institute a une succursale à Berlin, et à Rome depuis 1985. Il possède depuis 1986 un château à Canisy en Normandie, où se tiennent souvent ses réunions. Il a aussi, sous un autre nom, un siège à Tokyo.

¹⁴²¹. « *Il Giornale* », 24 avril 1987.

¹⁴²². « *Il Sole - 24 ore* », 21 avril 1992.

¹⁴²³. Cf. Kalimtgis, Steinberg, Goldman, « *Droga, S.p.A.* », pp. 61 et 404 et Peter Blackwood, « *Die Netzwerke der Insider* », Diagnosen Verlag, Leonberg, Allemagne, 1986, p. 196.

“ « Desde 1970, o **Aspen Institute** tem uma filial em Berlim e em Roma desde 1985. Desde 1986, possui um castelo em Canisy, na Normandia, onde frequentemente realiza suas reuniões. Também possui, sob um outro nome, uma sede em Tóquio » (página 731).

Essa informação é bastante perturbadora.

De fato, **a quem realmente pertence o castelo de Canisy?** Ao conde Denis de Kergorlay ou ao *Aspen Institute*?

« **O chefe do Aspen Institute** foi por muito tempo **Robert O. Anderson**, ex-secretário do Tesouro americano, **um dos diretores do C.F.R., membro do Bilderberg e da Trilateral...** » (página 732).

americaine Dawes, notamment chez le banquier Charles Gates Dawes, membre de la Pilgrims' Society, ambassadeur américain en Grande-Bretagne entre 1929 et 1932, qui avait lié son nom au fameux Plan Dawes pour les réparations de guerre allemandes.

En 1974 la Fondation d'Anderson a financé les mouvements écologistes pour imposer les énergies dites « alternatives » à l'énergie nucléaire, agissant de concert avec l'Aspen Institute, qui profitait des mêmes financements de l'Atlantic Richfield ¹⁴²⁴.

L'objectif de l'Aspen Institute, selon celui qui fut exprimé lors d'un congrès qui se tenait à Venise le 5 septembre 1986 par le président de l'époque de la section italienne, le juif Gianni de Michelis - présent également aux Symposiums du World Economic Forum à Davos :

« d'asseoir à la même table les principaux protagonistes du monde politique, économique, financier **pour formuler des suggestions et des propositions qui, comme ce fut le cas dans le passé, seraient ensuite examinées par les organes responsables**; la prochaine réunion du Fonds Monétaire International, ainsi que celle *a latere* du G7 (groupe des sept pays les plus industrialisés du monde, N.d.R.) représentent pour cet objectif des rendez-vous importants. » ¹⁴²⁵

Comme on le voit ces intentions sont très proches de celles du Bilderberg, mais probablement dans un rapport de subordination à ce dernier et avec des valeurs plus nettement culturelles, - formations de cadres pour l'Establishment - mais aussi économiques, monétaires et commerciales.

L'Institut Aspen organise dans les diverses nations un ou deux « séminaires » par an, selon les nécessités, pour faire le point sur la situation économique, commerciale, financière en rapport avec la situation politique du moment, avec la participation de personnalités et de cadres des gouverne-

¹⁴²⁴. Cf. F.W. Engdahl, « A Century of War : Anglo-American Oil Politics and the New Order », Concord, MA, 1992, Paul & Company Publishers Consortium. Il convient de mentionner que d'après le journal « Nouvelle Solidarité » du 1 octobre 1988, l'Atlantic Ritchfield Corporation et la Volkswagen seraient les multinationales principales responsables du déboisement sauvage de l'Amazonie.

¹⁴²⁵. « Il Giornale », 6 septembre 1986.

Os objetivos do **Aspen Institute** são « muito próximos » daqueles do **Bilderberg**:

“ « Essas intenções são muito próximas das do Bilderberg, mas **provavelmente em um relacionamento de subordinação a este último e com valores**

mais nitidamente culturais, – formações de quadros para o ***Establishment*** – mas também econômicos, monetários e comerciais » (página 732).

Você poderá consultar a íntegra do documento em [anexo 1](#).

O IFRI, dirigido por um próximo de Denis de Kergorlay: Thierry de Montbrial

A amizade dele com Denis de Kergorlay merece que nos detenhamos um pouco sobre este personagem chave da intelectualidade globalista de alto nível.

Thierry René Henri Magloire de Montbrial, nascido em [1943](#), é um professor e pesquisador francês em [economia](#) e [relações internacionais](#).



Ele é filho de **François de Montbrial**, inspetor geral do Banco da França, e de **Monique Lecuyer-Corthis**. Casou-se em [1967](#) com **Marie-Christine de Montbrial, nascida Balling**, produtora de cinema (StarDance Pictures) e filha de **Charles Balling** (nascido em 1912; X 1935). É pai de [Thibault de Montbrial](#), advogado, e de Alexandra de Montbrial.

É graduado pela [Escola Politécnica](#) (X63) e pela [Escola de Minas](#) (1966). Antigo Engenheiro do corpo das minas, também possui doutorado em economia pela Universidade da Califórnia em Berkeley.

Ele dirigiu o Centro de Análise e Previsão (CAP) do Ministério das Relações Exteriores antes de [Jean-Louis Gergorin](#).

Engenheiro geral das minas (honorário desde 1995), é o fundador do **departamento de economia da [Escola Politécnica](#)**, do qual foi presidente até [1992](#). É diretor da revista [Política](#)

[Estrangeira](#) e leciona ciências econômicas na [Escola Politécnica](#), economia política aplicada e relações internacionais no Conservatório Nacional das Artes e Ofícios, bem como teorias das relações internacionais no Mestrado em Pesquisa em Relações Internacionais da Universidade Paris II Panthéon-Assas.

É o **fundador (1979) e diretor geral do Instituto Francês de Relações Internacionais (IFRI)**, que publica o relatório anual *Ramsès* (Relatório anual mundial sobre o sistema econômico e as estratégias).



Membro do Comitê de direção do grupo Bilderberg desde 1976, Thierry de Montbrial é membro de direito (julho de 2006) do Conselho do [Centro de Estudos Prospectivos e de Informações Internacionais](#) (CEPII) e membro do comitê de redação da revista *Foreign Policy*.

Ele também foi presidente da **Fundação para a Pesquisa Estratégica** de 1993 a 2001 e, desde dezembro de 2003, é presidente delegado do **Conselho de Prospective Europeia e Internacional para a Agricultura e a Alimentação**.

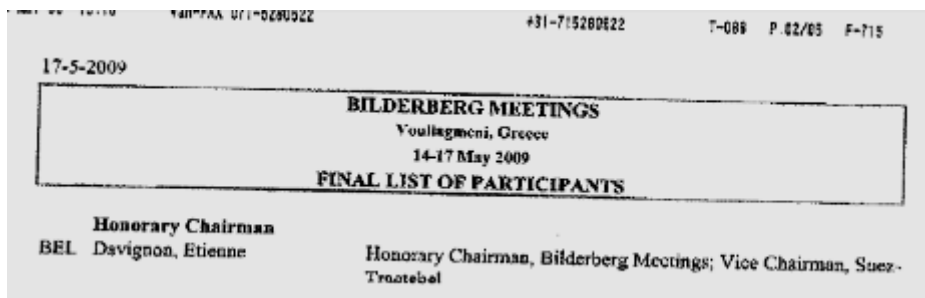
Editorialista no *Le Figaro*, depois no *Le Monde*, **Thierry de Montbrial também pertence à Comissão Trilateral** (fundada por **David Rockefeller**) e ao *Siècle*.

Nos **documentos confidenciais** abaixo, relativos à 57ª reunião do grupo *Bilderberg* que ocorreu de 14 a 17 de maio de 2009 na Grécia, encontramos o nome de Thierry de Montbrial na lista de seus membros-participantes.

PRESS RELEASE
BILDERBERG MEETINGS
17 May 2009

The 57th Bilderberg Meeting will be held in Vouliagmeni, Greece 14 – 17 May 2009. The Conference will deal mainly with the financial crisis, governments and markets, role of institutions, market economies and democracies, Iraq, Pakistan and Afghanistan, US and the World, cyberterrorism, new imperialism, protectionism, post-Kyoto challenges. Approximately 130 participants will attend of whom about two-thirds come from Europe and the balance from North America. About one-third is from government and politics, and two-thirds are from finance, industry, labor, education, and communications. The meeting is private in order to encourage frank and open discussion.

CONFIDENTIALITY NOTE: This fax and/or document is legally privileged and confidential information intended only for the use of the individual or entity named above. If the reader of this message is not the intended recipient, you are hereby notified that any dissemination, distribution or copy of this telecopy is strictly prohibited.



GBR. Mandelaon, Peter	Secretary of State for Business, Enterprise & Regulatory Reform
INT. Maystadt, Philippe	President, European Investment Bank
CAN. McKenna, Frank	Former Ambassador to the US
GBR. Mickelthwait, John	Editor-in-Chief, The Economist
FRA. Montbrial, Thierry de	President, French Institute for International Relations
ITA. Monti, Mario	President, Università Commerciale Luigi Bocconi
ESP. Moratinos Cuyaubé, Miguel A.	Minister of Foreign Affairs
USA. Mundie, Craig J.	Chief Research and Strategy Officer, Microsoft Corporation
CAN. Munroe-Blum, Heather	Principal and Vice Chancellor, McGill University

A lista oficial dos parceiros do Instituto Francês de Relações Internacionais, o IFRI, do qual o diretor Thierry de Montbrial e o Vice-Presidente Tesoureiro, André Lévi-Lang, presidente do SG-Paribas, s

• **Thierry de Montbrial** o grupo *Bilderberg* e da Comissão *Trilateral*, é vertiginosa.

Participation à la réunion annuelle de la Commission trilatérale Europe "Globalization and Governance", Londres, 9-11 mars.

Participation au *Bilderberg Meeting*, Gothenburg, 24-27 mai.

Participation à la conférence annuelle de l'*International Institute for Strategic Studies*, "The Strategic Implications of Terror in the Information Age". Présidence de la session : "The Strategic Challenge of Managing Capital Flows", Genève, 13-15 septembre.

Trechos da agenda de Thierry de Montbrial publicados no relatório de atividades do IFRI de 2001

O IFRI é uma espécie de CFR à francesa. Nele encontramos políticos de direita e de esquerda, líderes de grandes empresas, jornalistas e alguns acadêmicos.

O [IFRI](#) é um dos 3 **think tanks** (ou "clubes de reflexão") mais influentes na França, junto com [Le Siècle](#) e a *Fundação Concorde*. Como seu nome indica, a atividade do IFRI é voltada para a política internacional, o que inclui questões como a economia, a globalização e os métodos de "governança".

Além das adesões de seus membros, o IFRI é **financiado por doações das maiores empresas francesas e de algumas empresas europeias e americanas**. A lista dessas empresas é impressionante. Praticamente todas as sociedades do CAC 40 estão presentes:

“ Accor, Air France, Air Liquide, Alcatel, Arcelor, Areva, Arianespace, Axa, Barclays Bank, Bayard Presse, BNP Paribas, Bouygues, Caixa Bank, Carrefour, CCF, CNES,

Crédit Agricole, Crédit Foncier de France, Crédit Lyonnais, Crédit Mutuel, Crédit Suisse, Daimler Chrysler, Danone, Dassault Aviation, Deutsche Bank, Dexia, EADS, Eiffage, EDF, Eramet, France Telecom, Global Equities, HSBC, IBM France, Instituto Francês do Petróleo, JP Morgan & Chase Manhattan Bank, KSB, La Mondiale, Lafarge, Lazard Frères, Les Echos, L'Oréal, o MEDEF, Mondial Assistance, Morgan Stanley, Natexis Banques Populaires, Nokia, Novartis Europe, PSA Peugeot Citroën, Renault, Banque Rothschild, RTE, Sagem, Sanofi Synthelabo, Schneider Electric, Scor, Siemens, Sociedade do Louvre, Sodexo, Suez, Thales, Total, Vivendi, etc...

A Fundação Ditchley

O relatório de atividades do IFRI de 2001 mencionou um **colóquio sobre as relações transatlânticas que ocorreu no castelo de Canisy de 29 de junho a 1 de julho de 2001. Estavam, entre outros, presentes: Hubert Védrine, então ministro das Relações Exteriores, Édouard Balladur e Richard Perle, conselheiro no Pentágono.**



• Transatlantic Relations :
Cooperation
and Competition

Ifri/Ditchley,
Château de Canisy,
29 juin-1^{er} juillet



Dominique Moisi

Cette rencontre, organisée en partenariat avec la Ditchley Foundation (Royaume-Uni), par *Sir Nigel Broomfield*, Ditchley, et *Dominique Moisi*, Ifri, avait pour objectif d'évaluer l'état des relations transatlantiques dans leur dimension économique et politico-stratégique. Elle a bénéficié de la présence de deux anciens Premiers ministres, co-présidents de la conférence, *Edouard Balladur* et *John Major*, et de celle du ministre des Affaires étrangères, *Hubert Védrine*. Elle a rassemblé des délégations française – conduite par *Thierry de Montbrial* –, britannique, canadienne et américaine.



Denis de Kergorlay, tête de la séance au château de Canisy, John Major, ancien Premier ministre de Grande-Bretagne, Hubert Védrine, ministre des Affaires étrangères, Sir Nigel Broomfield, président de la Ditchley Foundation et Thierry de Montbrial, Ifri.

Les participants sont allés au cœur des causes des tensions transatlantiques – alimentées selon les uns par les signaux confus adressés par l'Europe, par le syndrome américain de superpuissance selon les autres. Il a été convenu qu'en raison de la complexité des deux "systèmes", européen et américain, une approche sophistiquée était requise, notamment pour lutter en brèche des perceptions mutuelles souvent émotionnelles. Dans le domaine économique, les participants ont reconnu que, si la culture des *share-holders* n'était pas bien établie en Europe à certaines exceptions près (capitalisme rhénan), les convergences entre les systèmes économiques avaient

http://www.ifri.org/?page=rapport-d_activite

Esse colóquio foi organizado por uma organização globalista britânica pouco conhecida: a **Ditchley Foundation**.

O mesmo relatório do IFRI publicou uma foto onde podemos ver Denis de Kergorlay, anfitrião no castelo de Canisy, ao lado de **John Major**, ex-primeiro-ministro britânico, de **Hubert Védrine** (membro do *Siècle*, da *Comissão Trilateral* e do grupo *Bilderberg*), de **Thierry de Montbrial** e de **Sir Nigel Broomfield**, presidente da *Ditchley Foundation*.

“Governança global”, “globalização”, “segurança”, “perigos e ameaças do crescimento demográfico” ou ainda **“degradação do meio ambiente”**, esses eram os temas, caros aos globalistas, que foram abordados durante esse colóquio.



Transatlantic relations: cooperation and competition

A Note by the Director (2001/06)

A joint conference with the Institut Français des Relations Internationales

Over a sunny weekend and with the Institut Français des Relations Internationales as our partners, we met at the beautiful Chateau de Canisy in Normandy to consider at the present state of Transatlantic Relations and their possible future development. We were fortunate to have two former Prime Ministers, Edouard Balladur and John Major, as our co-Chairmen, and to have Foreign Minister Vedrine as a speaker at dinner on 30 June.

Conferences

- ♦ Future Programme
- ♦ Typical Timetable
- ♦ Past Programme
 - ♦ 2000 - 2009
 - ♦ 2009
 - ♦ 2008

<http://www.ditchley.co.uk/page/244/transatlantic-relations.htm>

A **Fundação Ditchley** (*Ditchley Foundation*) é uma organização britânica totalmente privada fundada em 1958 por Sir David Wills. Ela está localizada na Ditchley House, perto de Chipping Norton, Oxfordshire, e tem como objetivo original desenvolver as relações internacionais entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Hoje, porém, inclui em suas discussões representantes de diferentes países.



About The Ditchley Foundation

The Ditchley Foundation was established by Sir David Wills in 1958 to advance international learning and to bring transatlantic and other experts together to discuss international issues. Sir David's original objective was to promote Anglo-American understanding. American and Canadian sister Foundations, set up in 1964 and 1981 respectively, remain our most active partners. Since then Ditchley conferences have broadened to include the concerns and participation of nations all over the globe.

Latest News

- Jun 29 [New conference reports: Can the multilateral system manage climate change?](#)
- Jun 28 [Sir Richard Mollam appointed Vice-Chairman](#)
- Jun 20 [New Director's message](#)

<http://www.ditchley.co.uk/>

Atualmente dirigida pelo ex-primeiro-ministro inglês John Major, a *Ditchley Foundation* reúne quinze vezes por ano, em segredo, empresários, políticos, jornalistas e altos responsáveis da OTAN no Castelo Ditchley, na Inglaterra. Sua filial americana é dirigida por Richard Gardner, ex-embaixador dos Estados Unidos na Itália.

Para mais informações, anexamos no [anexo 2](#) os fac-símiles das páginas do livro *Maçonnerie et sectes secrètes* de Epiphanius que tratam da *Ditchley Foundation*.

O documento abaixo demonstra as **conexões** que existem entre os representantes das mais altas instâncias globalistas (notadamente **Henry Kissinger**, nomeado – cf. abaixo – **conselheiro político do Vaticano por Bento XVI** em 2006!) e esse tipo de organizações satélites que são a *Ditchley Foundation* ou o *IFRI*.



Program on Transatlantic Relations – Director: Frances G. Burwell**RECENT ACTIVITIES:****➤ Transatlantic Relations:**

- Academic Associate delegation (9-13 July) and Congressional staff delegation (18-22 June) to NATO and the EU, both co-sponsored by the NATO Information and Press Office and the U.S. Mission to the European Union.
- Christopher Makins served as rapporteur for working group on transatlantic security issues at Ditchley Foundation/IFRI conference on the transatlantic relationship, Canisy, France (29 June-1 July).
- Fran Burwell gave presentation on U.S.-EU relations at the Foreign Service Institute (26 June).
- Fran Burwell gave an interview to CNN on President Bush's trip to Europe (16 June).
- Christopher Makins was interviewed by Bob Edwards on NPR *Morning Edition* on missile defense and nonproliferation (29 May).
- Working lunch on transatlantic relations and European affairs with H.E. Miacea Geoana, Foreign Minister of Romania and Chairman-in-Office of the OSCE (8 May).
- Roundtable discussion on the U.S.-EU summit in Göteborg and the Swedish presidency of the European Union with H.E. Jan Eliasson, Ambassador of Sweden to the United States (5 June).
- Fran Burwell chaired a panel discussion on "Evaluation of Successes and Failures in Transatlantic Cooperation in the Balkans" at a conference on "Cooperation or Competition? American, European Union, and German

http://www.acus.org/docs/0107-Atlantic_Council_Newsletter.pdf

The KitSon

O conde Denis de Kergorlay é também membro do **KitSon**, onde foi cooptado.

The KitSon é um clube parisiense fundado no final de 2005 por Elisa Kitson. Ele é “animado por um comitê composto por jornalistas internacionais, escritores, filósofos, diretores de comunicação e **especialistas** em marketing, diplomatas e profissionais das relações públicas e da política” (<http://www.thekitson.net/présentation/>).

	
--	---

<http://www.thekitson.net/>

Os jantares-debate organizados pelo *The KitSon* ocorrem em Paris, Genebra ou La Baule.

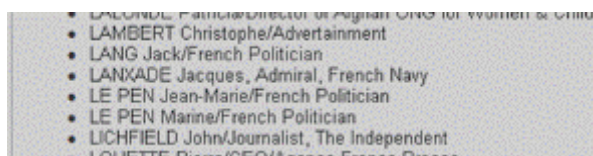
Esses **eventos sociais** “acontecem em **comitê restrito** devido à seleção de seus membros e convidados. Os membros que participam desses jantares podem, assim, compartilhar suas reflexões sobre o debate em andamento e se confrontar com personalidades que não teriam tido a oportunidade de conhecer, o que permite **tecer laços privilegiados de alto nível**” (<http://www.thekitson.net/dîners-débats/>).

Esse tipo de contato entre pessoas de diferentes “tendências” acostuma os participantes a **amenizar seus discursos** e a adotar **posições mais conciliantes**. Pouco a pouco, são feitas **concessões** sobre os **princípios**, que acabam **diluídos**. As diferenças são progressivamente apagadas. **Não há mais oposição real, apenas uma oposição de aparência...**



Denis de Kergorlay, durante um jantar-debate dos Kitsons, ao lado do Coronel EJ Herold e da Condessa Nathalie de Baudry d'Asson. Na foto à direita, Alain Bauer e o Embaixador Dr. Naser Al Belooshi.

Nessas reuniões frequentadas por Denis de Kergorlay, encontramos **Alain Bauer**, ex-Grande-Mestre do Grande Oriente e, atualmente, conselheiro próximo de Nicolas Sarkozy, mas também **Jean-Louis Gergorin**, que esteve envolvido no caso **Clearstream**. Este último, **membro do grupo Bilderberg**, é próximo de Dominique de Villepin, assim como de Thierry de Montbrial, com quem dirigiu o Centro de Análise e Previsão (CAP) do Ministério das Relações Exteriores de 1973 a 1984.



Extrato da lista dos convidados de honra do KitSon

<http://www.thekitson.net/pr%C3%A9sentation/invit%C3%A9s-d-honneur/>

Ao consultar a lista dos **convidados de honra** recebidos durante reuniões organizadas pelo *The KitSon*, também descobrimos um certo... Jean-Marie Le Pen com sua filha Marine!

As redes muito sociais de Denis de Kergorlay

Homem das redes globalistas, cuja filha, **Marie-Victoire de Kergorlay**, foi selecionada em 2009 para participar em Paris do muito social **baile das debutantes**, onde se reúnem as figuras mais repugnantes da *jet-set*, Denis de Kergorlay também não despreza as « **redes sociais** » como o **Facebook**.

Fundado e dirigido por certo **Mark Zuckerberg**, o *Facebook* possui um banco de dados relativo à vida privada de cada um de seus membros, cobiçado por serviços de inteligência como a NSA ou a CIA nos Estados Unidos. Cada inscrito (cerca de 500 milhões) coleciona relações online e expõe sem



[http://fr-fr.facebook.com/people/Denis-de-](http://fr-fr.facebook.com/people/Denis-de-Kergorlay/100000586097026)

[Kergorlay/100000586097026](http://fr-fr.facebook.com/people/Denis-de-Kergorlay/100000586097026)

Sem qualquer formação doutrinária anti-liberal e priorizando sua carreira profissional, o computador e os amigos, os jovens « tradis » também rapidamente se deixaram levar pelo jogo dessa **mundanidade virtual, pálido e trágico reflexo de sua verdadeira mundanidade**.

A mundanidade, aliás, foi uma das principais armas dissolventes por meio das quais o inimigo rapidamente inoculou seu veneno nos meios da Tradição.

Basta acessar o site do *Facebook* para constatar o impressionante número de « tradis » que se exibem lá e se confidenciam sem pudor, em texto e em imagens. Suas referências e trocas são afluentes de **mediocridade** e de **pretensão egocêntrica**.

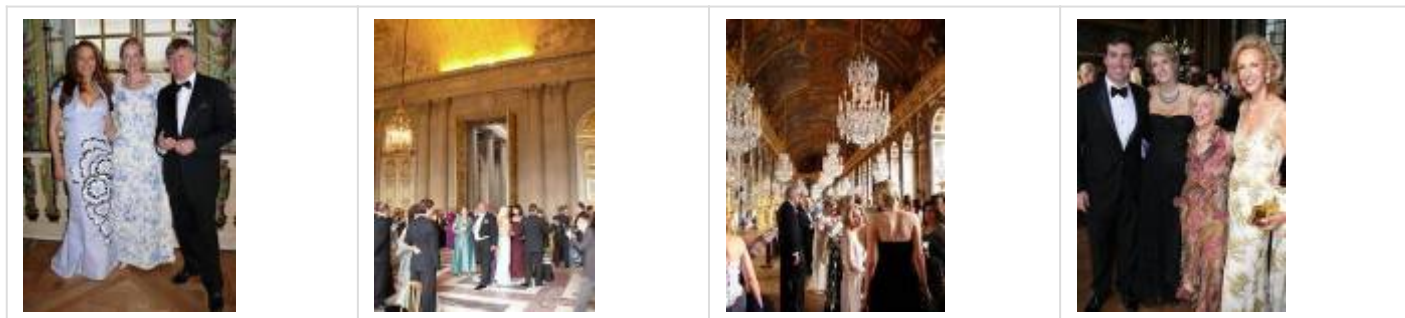
Quanto aos sacerdotes da FSSPX ou de outras comunidades « tradis », eles não ficam atrás!

Ao consultar a página Facebook do conde Denis de Kergorlay, pudemos assim descobrir que sua rede de contatos rapidamente nos remete a numerosos nomes de fiéis da

FSSPX. Encontramos lá nomes conhecidos, como alguns... « de Cacqueray » !!

Segundo o site virgo-maria.org, Denis de Kergorlay participou no dia 17 de junho de 2007 de « *um evento social de alto padrão, sob o **alto patrocínio dos Rockefeller e de Henry Kissinger, e a participação de membros do clã Rothschild, O Baile Marie-Antoinette, que ocorreu em Versalhes na galeria das espelhos e na laranjeira do castelo. Denis de Kergorlay participou ao lado das figuras mais poderosas do planeta** ».*

Abaixo, algumas fotos do evento:



À esquerda, o Conde Denis de Kergorlay acompanhado de Carol McFadden e Barbara de Portago. À direita, Ondine de Rothschild no meio de seus amigos...

<http://www.nysocialdiary.com/node/1816>

II – A Colusão de Ratzinger e do Vaticano com os Mesmos Meios Globalistas com o Objetivo de Instituir a Futura Religião Universal Anticristã da Nova Ordem Mundial

« Cuidadoso, com os falsos profetas, que vêm a vocês com pele de ovelha, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão pelos seus frutos (...) Assim, toda árvore boa dá bons frutos, e toda árvore má, frutos maus. Uma boa árvore não pode produzir frutos maus, nem uma árvore má, frutos bons. » (Mateus, VII, 15-21).

“Conselheiros” nada católicos junto a Bento XVI

Desenvolvemos várias vezes o assunto, mas não é inútil aqui fazer alguns lembretes do que escrevemos em algumas de nossas análises anteriores.

http://resistance-catholique.org/documents/2008/RC_2008-02-29_Les-liens-occultes-entre-Ratzinger-et-les-pires-ennemis-de-lEglise.pdf

No dia 28 de setembro de 2006, Ratzinger recebeu em audiência privada o ex-secretário de Estado americano **Henry Kissinger** em sua residência de verão em Castel Gandolfo, segundo o escritório de imprensa do Vaticano e o jornal italiano *La Stampa*.



http://archivio.lastampa.it/LaStampaArchivio/main/History/tmp_viewObj.jsp?objid=7305

606

De acordo com “*La Stampa*” de 4 de novembro de 2006, Bento XVI convocou Henry Kissinger como conselheiro político. Foi precisamente durante essa audiência privada que Henry Kissinger foi convidado a fazer parte de um grupo de “conselheiros” de Ratzinger sobre Assuntos Estrangeiros e Políticos do Vaticano!



<http://www.ncregister.com/site/article/1370/>

É bom lembrar que **Henry Kissinger, de origem judaica, é um membro notório de muitos grupos ocultos globalistas, como o Council on Foreign Relations (CFR), a Trilateral, o Bilderberg group (Comitê de Direção), o Bohemian club (que se envolve em cultos satânicos!), o MAJI também conhecido como MJ 12, etc...**

Melhor ainda, o mesmo jornal italiano nos informa que, nos últimos anos, **outros conselheiros, judeus e sionistas**, eles também, assistem aquele que ocupa a Cátedra de Pedro:

Paul Wolfowitz, membro do comitê de direção (cerca de 35 pessoas) do grupo Bilderberg ao lado de Thierry de Montbrial, ex-secretário de Estado à Defesa dos EUA, ideólogo da guerra de invasão ao Iraque e, atualmente, Presidente do Banco Mundial;



Zbigniew Brzezinski, co-fundador com David Rockefeller da Comissão Trilateral, foi conselheiro de vários presidentes americanos;



<http://www.trilateral.org>

Bernard Lewis, ex-conselheiro dos serviços secretos britânicos durante a Segunda Guerra Mundial, depois consultor do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, e finalmente conselheiro de Benjamin Netanyahu quando este era embaixador de Israel na ONU (1984-88).



Membro do grupo *Bilderberg*, teórico do « *choc das civilizações* », Bernard Lewis é professor emérito de Estudos Próximos Orientais da Universidade de Princeton, que « *se destacou por seu apoio incondicional à política israelense (...). Bernard Lewis tornou-se um conselheiro ouvido, próximo dos neoconservadores, notavelmente de M. Paul Wolfowitz* » (*Le Monde Diplomatique*, agosto de 2005).

Bento XVI também contratou **Peter Sutherland** como **conselheiro financeiro na Seção Extraordinária da Administração do Patrimônio do Sede Apostólica (APSA)**. Esta nomeação foi anunciada em 5 de dezembro de 2006.



governments better understand how migration can benefit their development goals. The Global Forum was acclaimed by UN Member States at the UN High-Level Dialogue on International Migration and Development, in September 2006, and will be launched in Brussels in July 2007.

On 5 December 2006, he was appointed as **Consultor of the Extraordinary Section of the Administration of the Patrimony of the Apostolic See** (a financial adviser to the Vatican).^[11]

On 22 January 2010 he said while in Dublin that Ireland should have fewer universities.^{[12][13][14]}

2010 interview

[edit]

In an interview with *The Irish Times* in early 2010,^[15] Sutherland revealed that in summer 2009, during a holiday, one of his children noticed a swelling on his throat while they sat on a beach. Within a week he was back home in London undergoing a major

http://en.wikipedia.org/wiki/Peter_Sutherland#cite_note-10

<http://www.guardian.co.uk/business/2007/jan/19/oilandpetrol.news>

Peter Sutherland, irlandês, nascido em Dublin em abril de 1946, ex-ministro da Justiça, ex-comissário europeu, presidente da BP Amoco em Londres, ex-presidente e diretor de gestão da Goldman Sachs, é também **presidente da parte europeia da Comissão *Trilateral*** e também **membro do comitê de direção do grupo *Bilderberg***.

Bento XVI defende abertamente o globalismo maçônico

http://www.resistance-catholique.org/documents/2009/RC_2009-12-01_Benoit-XVI-promoteur-de-la-religion-mondiale-noachide.pdf

Em várias ocasiões, Ratzinger-Bento XVI se fez o **cantor da Nova Ordem Mundial**.

Durante seu discurso de **25 de dezembro de 2005**, ele se dirigiu ao « **Homem moderno** » pedindo que ele **se« engajasse na construção de uma nova ordem mundial, fundamentada em relações éticas e econômicas justas »**, pois dessa forma « **a humanidade unida** » poderá enfrentar os numerosos e preocupantes problemas do momento presente: desde a **ameaça terrorista** até as **condições de pobreza humilhante** em que vivem milhões de seres humanos, da **proliferação de armas** às **pandemias** e à **degradação do meio ambiente que ameaça o futuro do planeta** » (?!).

Em sua « **encíclica** » **Caritas in Veritate** de 29 de junho de 2009, ele escreve:

“ « **É urgente** que seja estabelecida uma **verdadeira Autoridade política mundial** (...) Esta Autoridade **deverá ser reconhecida por todos, ter um poder efetivo** (...) **Ela deverá, obviamente, ter a capacidade de fazer respeitar suas decisões** ».

Por tais declarações, o anti-papa Bento XVI participa ativamente da instauração de uma **religião universal ecumênica e maçônica**, preparando Roma para se tornar o « **sede do Anticristo** », objetivo final das sociedades secretas há séculos.



“ « A constituição de uma **religião universal** é o objetivo final do judaísmo (...). O culto especial de Israel é a salvaguarda, o meio de realização da **verdadeira religião universal ou noachismo**, para usar a palavra dos Rabinos ». (Elie Benamozegh, rabino talmudista, *Israel e a Humanidade*, pp. 28-29, reedição por Albin Michel 1980).

« O lema da nova religião, que é também o dos Espíritas, é: **Fora da caridade não há salvação. Graças a este slogan enganoso, todas as barreiras morais estão caindo em nome da ‘tolerância’ maçônica.** ‘Graças a este slogan pérfido, o antagonismo religioso deve desaparecer: **judeus, católicos, protestantes, muçulmanos se estenderão as mãos, adorando, cada um à sua maneira, o único Deus de misericórdia e paz que é o mesmo para todos**’ (Discurso do presidente da Sociedade Espírita de Marennes, na revista *Espírita* de janeiro de 1864)».



Após invocar o “Deus da misericórdia” e apertar a mão dos representantes de outras religiões, o anticristo Bento XVI canta pela paz... maçônica em Israel!!!

Os laços entre o Vaticano e a **United Religions Initiative (U.R.I.)** se inserem precisamente neste **projeto maçônico e gnóstico** visando instaurar uma **Religião Universal, sustentáculo do futuro governo mundial.**

O fato é que **o padre Levada, ex-"arcebispo" inválido de São Francisco, atual chefe da Congregação para a Doutrina da Fé,** é um fervoroso promotor de uma **religião unificada** e contribui ativamente para a U.R.I. (**United Religions Initiative**), uma espécie de ONU das religiões. Na foto ao lado, podemos ver **“Dom” Levada acompanhado de altos dirigentes da U.R.I. durante uma recepção dada no Vaticano em março de 2006** (<http://www.uri.org>) **a convite de Bento XVI!!**



http://www.resistance-catholique.org/documents/2008/RC_2008-02-29_Les-liens-occultes-entre-Ratzinger-et-les-pires-ennemis-de-l'Eglise.pdf

Levada sugeriu em **18 de setembro de 2002** que « *esse progresso (do diálogo anglicano-católico) poderia levar as autoridades católicas a reconsiderar a decisão do papa Leão XIII de rejeitar a validade da ordenação anglicana* ».

A U.R.I. é uma das últimas organizações criadas para tentar alcançar o projeto anticristão de unificação das religiões.

Assim como a **Organização das Nações Unidas** pode ser considerada o embrião do futuro **Governo Mundial**, a **Iniciativa das Religiões Unidas** aparece como o embrião da futura **Religião Universal**.

Para que possa se tornar plenamente “operacional” e **estabelecer as bases da futura Religião Universal**, a “**Carta**” da U.R.I. foi formalmente estabelecida em **26 de junho de 2000** em Pittsburgh, na Pensilvânia (EUA). **No mesmo dia, no Vaticano, o “cardeal” Ratzinger publicava o falso 3º segredo de Fátima, insuportável insulto contra a Santíssima Virgem Maria**, destinado a enterrar este aviso do Céu denunciando a impostura da igreja conciliar estabelecida para “eclipsar” a Igreja Católica.

Podemos mencionar também o “**Congresso dos Chefes das Religiões Mundiais e Tradicionais**” que ocorreu, pelo 3º ano consecutivo, em **ASTANA no Cazaquistão**, nos dias **1 e 2 de julho de 2009**, e cujo tema era “**O papel dos chefes religiosos na construção de um mundo tolerante, na era da globalização**”.



A religião do Anticristo se prepara em ASTANA, anagrama de SATANA!

Bento XVI enviou uma delegação liderada pelo “cardeal” Tauran, primo do padre Aulagnier...

Bento XVI assim cumpre o plano maçônico e gnóstico iniciado há séculos pelas sociedades secretas: realizar uma religião universal sobre as ruínas da Roma católica.

avoir totalement éclipse l'Eglise par leur nouvelle « *Eglise* » (l'église conciliaire), ce qui passe par la persécution, l'absorption et enfin la dilution des « *intégristes* » au sein de cette fausse « *Eglise* » qu'ils ont été conditionnés, par l'action subversive interne des clercs infiltrés, à considérer comme la véritable Eglise catholique.

Mas os Altos

Iniciados da Contra-igreja não podem alcançar esse objetivo a não ser que tenham totalmente eclipsado a Igreja através de sua nova “Igreja” (a igreja conciliar), o que passa pela perseguição, absorção e, finalmente, diluição dos “integristas” dentro dessa falsa “Igreja” que foram condicionados, pela ação subversiva interna dos clérigos infiltrados, a considerar como a verdadeira Igreja Católica.

II – A Colusão de Ratzinger e do Vaticano com os Mesmos Meios Globalistas com o Objetivo de Instituir a Futura Religião Universal Anticristã da Nova Ordem Mundial

A perfídia criminosa do padre de Cacqueray e de Dom Fellay

Nesse íterim, o padre de Cacqueray tenta adormecer os fiéis ao apresentar, em grandes **exaltações enfáticas absolutamente indecentes**, Ratzinger-Bento XVI como um « **mártir** » que estaria atualmente vivendo sua « **Paixão** »!



Na sua última **Carta aos Amigos e Benfeitores (nº76, maio de 2010)**, onde a **manipulação das mentes atinge aqui níveis de perversidade**, o Superior do Distrito da França utiliza as aparentes oposições internas (típicas dos revolucionários) dentro da Contra-Igreja encenadas pelo sistema midiático em relação a Ratzinger, para apresentar o chefe da igreja conciliar e maçônica, não como um dos piores modernistas que existem (um « *super-modernista* », segundo Dom Tissier em sua conferência de 11 de novembro de 2007 em Paris) ou um « *anticristo* », segundo a palavra de Dom Lefebvre, mas sim como um « **mártir** » e um « **velhinho** » perseguido!

O padre de Cacqueray leva, de fato, sua perfídia ao extremo ao comparar Ratzinger a Nosso Senhor no momento de sua Paixão!!

Seu texto transborda das mais escandalosas e insuportáveis bajulações em relação ao apóstata bávaro!

Não temendo o ridículo, ele escreve sem rir: « *Bento XVI provavelmente não imaginava que seu pontificado seria **um verdadeiro caminho da cruz** » (!?) antes de chamar os fiéis a « **não***

abandonar, em sua desgraça, aquele cujo nome pode já ser inscrito na lista dos pontífices perseguidos » !!



Chefe da "máfia conciliar" e aclamado pelos judeus talmudistas, herdeiros daqueles que crucificaram Nosso Senhor...

Algumas fotos do "velho" perseguido que vive sua "Paixão", segundo o padre de Cacqueray!

No dia 6 de julho, em uma conferência na **Bahia (Brasil)**, Dom Fellay mais uma vez se apresentou como íntimo da Cúria conciliar e dos próximos de Ratzinger, de quem regularmente obteria confidências...

Seus contatos romanos visivelmente lhe subiram à cabeça, pois ele parece agora « engolir » as mais grosseiras bobagens que lhe são relatadas e que depois repercute como um ***courvetor beatificado***.

Para convencer os fiéis de que a igreja conciliar é a Igreja católica e Bento XVI, o Vigário de Cristo, Dom Fellay multiplica declarações infundadas e usa sua autoridade para afirmar fatos não verificáveis que apresenta como se fossem verdades estabelecidas, para provocar nos fiéis adulação e veneração em relação a esse notório inimigo da Fé e da Igreja que é Ratzinger.

Assim, Dom Fellay declarou que Bento XVI e seu secretário particular, Georg Gänswein, celebrariam a Missa tridentina em privado (clandestinamente até!) em várias circunstâncias. Mas Bento XVI não teria coragem de tornar isso público para evitar uma revolta e até mesmo a « *demissão* » que alguns « bispos » (?!). Tal « revelação » poderia até mesmo « *bloquear o processo de restauração* que, por sua vez, ganha cada vez mais a Igreja » (sic!) nos assegura Dom Fellay!

Ora, a melhor prova de que se trata mais uma vez de uma dessas "rumores" falsas que os agentes da conciliação fazem circular para atrair o "gogo tradi", é que Dom Fellay revela o que não se deve, de maneira alguma, revelar!

O único objetivo é provocar a compaixão dos "tradis" em relação a Bento XVI, apresentado como uma "vítima" que estaria sendo perseguida pelos "maus bispos".

O mais preocupante em tudo isso é que Dom Fellay parece realmente acreditar no que diz!

Honrado e bajulado por seus múltiplos encontros nos salões do Vaticano, assim como pelos vínculos que ali estabeleceu, **Dom Fellay foi como que encantado.**



Ratzinger e seu "cachorrinho helvético"

Mas Dom Fellay não para por aí e acrescenta mais à impostura:

“ Bento XVI seria « *um homem de cabeça progressista, mas de coração católico, amante da Tradição* » (?!). O Superior Geral da FSSPX saúda então « *os passos que o Papa dá em direção à Tradição* » (http://www.resistance-catholique.org/documents/2010/2010-05-19_Le_bon_sens_de_Mgr_Fellay.pdf) ao afirmar que estes teriam sido « *realizados em um contexto de extrema tensão* »!

Reconhecendo internamente que os "bispos" conciliares foram preparados para uma próxima integração da FSSPX na igreja conciliar, a Direção da FSSPX precisa, em relação aos seus fiéis, agitar o fantasma de uma suposta "oposição da ala progressista", pois, ao vitimizar assim Ratzinger, que ao mesmo tempo apresenta como um "restaurador", espera obter em seus quadros o apoio mais amplo possível quando Dom Fellay anunciar aos padres e fiéis sua intenção de aceitar, com a aprovação do Capítulo Geral, o status que lhe propõe o Vaticano.



Dom Fellay ao lado do padre Schmidberger, aquele que o

introduziu junto às oficinas ocultas do Vaticano e de seu amigo, Joseph Ratzinger.

Dessa forma, Dom Fellay poderá, pela aparente independência que esse status lhe oferecerá, legitimar sua adesão à Contra-Igreja, colocando em destaque a "necessidade de ajudar de dentro o pobre velhinho Bento XVI a restaurar a Igreja face às perseguições que ele sofre".

« *Nos últimos tempos, a perseguição será sedutora* »

Bossuet, *Discurso sobre a História Universal*

III – Por Meios de seus
Falaciosos Estudos
Teológicos, o padre Pierre-
marie D'avrillé (Geoffroy de
Kergorlay) defende e
legitima a Igreja Conciliar e
seus Pontífices

III – Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D'avrillé (Geoffroy de Kergorlay) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices

Introdução

Os dominicanos de Avrillé, liderados pelo Padre Pierre-Marie o.p. (Geoffroy de Kergorlay), sempre foram vistos, tanto por sacerdotes quanto por fiéis, como sérios e teologicamente sólidos.

Contudo, por trás de uma fachada de firmeza e de estudos algumas vezes interessantes, mas que, na maioria das vezes, não passam de recapitulações de obras antigas, a revista trimestral do convento da Haye-aux-Bonshommes desenvolveu, nos últimos anos, sob a autoridade do R.P. Pierre-Marie e do padre de Cacqueray, superior do Distrito da França, **teses absolutamente insustentáveis, falaciosas em seu desenvolvimento e teologicamente erradas.**



Assim, os dominicanos de Avrillé publicaram em sua revista *Sel de la terre* três "estudos" que, por trás de uma aparência (enganosa!) de profunda erudição, lhes permitem hoje legitimar essa contra-igreja que, paralelamente, pretendem denunciar, especialmente ao divulgar artigos ou obras que combatem o Concílio Vaticano II.

Esses três "estudos" tinham como objetivo demonstrar sucessivamente:

1. **A autenticidade do 3º segredo de Fátima publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000 (*Le Sel de la terre* n°53, verão de 2005)**
2. **A validade do novo ritual de consagração episcopal (*Le Sel de la Terre*, n°54, outono de 2005)**
3. **A tese de uma hierarquia para duas Igrejas (*Le Sel de la Terre*, n°59, inverno de 2006-2007)**

Curiosamente, esses três dossiês do *Sel de la terre* dizem respeito, precisamente, aos três pontos-chave sobre os quais a FSSPX poderia ter, nestes tempos decisivos de combate à fé, base para denunciar a ilegitimidade da igreja conciliar e a impostura de seus pontífices.

Retornemos, portanto, brevemente a esses três dossiês que evidenciam, através dos **sofismas** e dos muito **perversos procedimentos de manipulação** utilizados, o **papel particularmente subversivo dos dominicanos de Avrillé e, especialmente, de seu superior, o R.P. Pierre-Marie** (Geoffroy de Kergorlay).

Claro que estamos cientes de que há, dentro do convento de Avrillé assim como na FSSPX - sabemos disso - religiosos e sacerdotes honestos que, confrontados com a insanidade de seus superiores, sofrem diante de uma situação que nunca haviam imaginado.

Esperamos que esse dossiê lhes permita, como se deve, reagir, à semelhança de alguns clérigos que, no momento da revolução do Vaticano II, apesar das regras e dos votos que haviam assumido diante de Deus, tiveram que se separar de suas comunidades para poder manter a fé e assim salvar sua alma.

Não nos aprofundaremos aqui em novas refutações detalhadas das teses de Avrillé. Essas já foram realizadas e, até o momento, nunca foram refutadas.

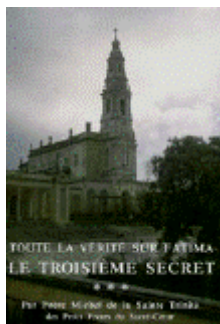
Por outro lado, convidamos nossos leitores, se ainda não o fizeram, a tomarem conhecimento o quanto antes clicando nos links que fornecemos, para que possam, por si mesmos, realizar um estudo comparativo e finalmente perceber o jogo duplo dos dominicanos de Avrillé.

III – Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D'avrillé (Geoffroy de Kergorlay) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices

Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000

Avrillé defende a autenticidade do texto publicado pelo Vaticano em 26 de maio de 2000, apresentado falaciosamente como o "3º segredo de Fátima" (*Le Sel de la Terre* n° 53, verão de 2005).

Neste número do *Sel de la Terre*, os dominicanos de Avrillé se empenharam em demonstrar a autenticidade do pseudo-"3º segredo de Fátima" publicado em 26 de maio de 2000 pelo Vaticano, tentando refutar os argumentos de **dois estudos essenciais**: aquele do **Irmão Michel da Santíssima Trindade**, que até o momento foi apoiado pela FSSPX (o Irmão Michel deixou, desde algum tempo, a CRC devido às suas derivações e à sua "conciliarização"), e aquele de **Laurent Morlier, O terceiro segredo de Fátima publicado pelo Vaticano em 26 de junho de 2000 é FALSO, aqui estão as provas**, cuja leitura recomendamos para melhor compreender **as mentiras do Vaticano e, agora, as de Avrillé assim como da Direção da FSSPX.**



Mesmo saudando o importante e irrefutável trabalho de argumentação realizado pelo Sr. Laurent Morlier, queremos esclarecer aqui que não aderimos de forma alguma a certas considerações pessoais do autor ("sobrevivência") que ele menciona em sua obra, paralelamente ao tema propriamente dito de Fátima.

<http://www.fatima.be/fr/editions/dft/etudedft.php>

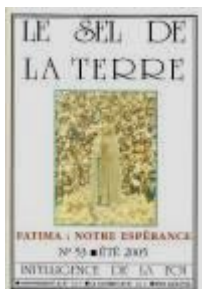
<http://www.virgo->

[maria.org/Livres/laurent_morlier/Laurent_Morlier_3em_secret_de_Fatima_table_glob.htm](http://www.virgo-maria.org/Livres/laurent_morlier/Laurent_Morlier_3em_secret_de_Fatima_table_glob.htm)

Em relação a este artigo do *Sel de la Terre*, uma pergunta evidente se coloca:

Como é que durante 5 anos os "especialistas em teologia" que se supõem serem os dominicanos de Avrillé permaneceram em silêncio sobre este "3º segredo de Fátima"?

Por que divulgar este dossiê somente no verão de 2005, ou seja, 5 anos após a publicação do texto do Vaticano?



Como você poderá constatar, os argumentos e os métodos empregados aqui pelo Padre Louis-Marie de Avrillé são suficientes, por si só, não apenas para denunciar o caráter subversivo desta revista, mas principalmente para melhor compreender o campo para o qual realmente trabalha Avrillé.

Para ilustrar nossos comentários com um exemplo concreto, analisaremos brevemente o 6º dos 11 argumentos (relativo à questão essencial de saber se o 3º segredo é composto de uma visão ou de palavras da Santa Virgem) que o Padre Louis-Marie afirma, em seu artigo, examinar e refutar, por ser, ao que nos parece, sintomático dos métodos utilizados em todo o restante do artigo, assim como nas outras "estudos" publicadas por Avrillé.

Antes disso, recordemos que embora se fale frequentemente de "três segredos", a Santíssima Virgem Maria na verdade comunicou aos videntes **um único segredo dividido em três partes distintas**.

Em seu livro, entre muitos outros argumentos e demonstrações sólidas, Laurent Morlier escreve o seguinte:

“ « A primeira frase do 3º Segredo: "**Em Portugal, sempre se conservará o dogma da Fé, etc.**" vem logo após (sem mesmo um parágrafo no manuscrito original português!) do 2º Segredo e entre os dois, a Irmã Lúcia nunca intercalou uma nova visão nem deixou entender que existisse um "interlúdio", uma ruptura ou uma mudança de estilo entre os dois. Ao contrário, é sempre a Virgem que **fala** na primeira frase do 3º Segredo, e ela acrescenta, em continuidade ao que Ela lhes diz [simbolizado pelo "**etc.**", portanto a frase não está concluída]: "**Isto,**

não digam a ninguém. A Francisco, sim, podem dizer." (4ª Memória da Irmã Lúcia). Esta pequena frase aparentemente sem importância é, contudo, capaz de nos provar que se trata de **palavras** da santa Virgem e não de uma visão!...

É preciso, de fato, fazer aqui uma dedução capital: **Francisco, durante todas as aparições de Fátima** (tanto as do Anjo quanto as de Nossa Senhora) **sempre viu tudo** (inclusive a visão do inferno) **mas nunca ouviu nada das PALAVRAS celestiais**. Isso é perfeitamente explicado pela própria Irmã Lúcia no início de sua 4ª Memória de 1941, quando ela retrata Francisco (Agora podemos entender melhor por que Francisco foi privado da graça de ouvir a santa Virgem. A razão permaneceu até hoje misteriosa. Ora, este "handicap" serve hoje para revelar uma enorme impostura!...)...

No entanto, Nossa Senhora diz, ao falar da 3ª parte do Segredo: "**A Francisco, sim, vocês podem dizer.**" Assim, temos **a prova formal** de que a 3ª parte do Segredo não pode conter uma visão, mas sim um conjunto de **palavras** de Nossa Senhora! Pois se o 3º Segredo pudesse ser **dito** a Francisco, é porque não continha uma visão... Ele que via todas as aparições e visões, mas não ouvia nada, não haveria necessidade de repetir para ele o conteúdo do 3º Segredo se este fosse apenas uma visão! **Argumento decisivo** que, por si só, convence da mentira do Vaticano que nos apresenta uma visão simbólica como texto oficial do 3º Segredo!

Este ponto importante é ainda confirmado pelo **cônego Barthas**: « Nos documentos do **processo canônico**, fala-se do segredo pela primeira vez no interrogatório de Lúcia, durante a investigação de 1924. Ao narrar a aparição de 13 de julho, ela declarou: "Em seguida, a Senhora nos confiou algumas pequenas palavras (**palavrinhas**) recomendando que não as dissessem a ninguém, apenas a Francisco." ('Fátima, Maravilha do século XX', cônego C.Barthas, 1952, p.81). Aqui, portanto, não há possibilidade de erro uma vez que o cônego Barthas relata em sua obra o termo português preciso utilizado pela Irmã Lúcia durante este interrogatório oficial de 1924: PALAVRINHAS, ou seja, PALAVRAS.

O cônego Barthas, que durante suas conversas com a Irmã Lúcia nos dias 17 e 18 de outubro de 1946 teve a oportunidade de interrogá-la sobre o terceiro Segredo, confirma ainda esta versão: « O texto das PALAVRAS de Nossa Senhora foi escrito pela Irmã Lúcia e colocado em um envelope selado... » ('Fátima, Maravilha do século XX', cônego C.Barthas, 1952, p.83).

Mesmo termo utilizado pelo próprio Vaticano em seu comunicado de imprensa divulgado em 8 de fevereiro de 1960, através da agência portuguesa ANI (A Documentação Católica 1960, página 752...), para anunciar que o segredo não seria publicado. A terceira razão apresentada para justificar a não divulgação

está formulada assim: « Embora a Igreja reconheça as aparições de Fátima, não deseja assumir a responsabilidade de garantir a veracidade das PALAVRAS que os três pastorinhos afirmaram que a Virgem Ihes havia dirigido. » Versão oficial ainda confirmada pelo Cardeal Ottaviani que, após ler o texto do 3º Segredo, declarou: « Ela escreveu em uma folha o que a Virgem Ihe **ditou** para dizer ao Santo Padre. » (‘A verdade sobre o Segredo de Fátima’ por P. Alonso, Téqui, 1979, p. 51). Portanto, não há qualquer traço de uma visão.

Adicionemos ainda este elemento:

« Em 1946, vários historiadores de Fátima puderam esclarecer à Irmã Lúcia alguns pontos importantes, que são os seguintes: (...) »

– Ao escrever o Segredo, você citou literalmente as **palavras** da Santa Virgem? — « Sim, quando escrevo, procuro citar literalmente. Eu queria, portanto, escrever o segredo **palavra por palavra**. »

– Você tem certeza de que lembrou de tudo? – « Eu penso que sim! E escrevi as **PALAVRAS** na ordem em que foram pronunciadas! » (‘O prodígio inusitado de Fátima’ pelo Padre J.C. Castelbranco, Téqui 1958, P.76).

Mas a enganação vai mais longe, pois as autoridades Vaticanas querem se apoiar, para creditar sua falsa visão, na afirmação de uma suposta Irmã Lúcia à qual fazem dizer, para a ocasião, o oposto do que ela sempre afirmou: a partir de agora, de fato, não se fala mais em PALAVRAS, mas apenas em uma VISÃO. Interrogada em 27 de abril de 2000 sobre o 3º Segredo, por Dom Bertone, ela declarou: « **Eu escrevi o que vi, a interpretação não me diz respeito, diz respeito ao Papa.** »

Nunca antes a Irmã Lúcia havia pedido ao Papa ou à Igreja para interpretar a Mensagem dos dois primeiros segredos! Ela nunca havia solicitado ao Papa que interpretasse sua visão do inferno, que interpretasse sua visão de Tuy (a pedido da consagração da Rússia e devoção reparadora) e as diferentes mensagens que recebeu em outras ocasiões. O conteúdo era claro e não precisava de interpretação alguma!

Examinemos agora como o Padre Louis-Marie distorce deliberadamente esta análise de bom senso para tentar descreditá-la e, assim, defender a **tese inadmissível e ímpia da autenticidade do texto divulgado por Ratzinger em maio de 2000**.

Primeiramente, para mostrar um ar de seriedade, o Padre Louis-Marie elabora uma lista de « onze argumentos contra a autenticidade ».

cerons par exposer, avant de les examiner en détail.

Onze arguments contre l'authenticité

1. — Le texte publié par le Vatican, « à peine compréhensible », « ne cadre ni avec le contenu ni avec le style des deux premières parties » (p. 23 1).

Fac-símile de um trecho da página

119

Após ler atentamente a análise de Laurent Morlier, a apresentação particularmente desonesta e fraudulenta que o dominicano faz desses « *onze argumentos* » aparece ainda mais chocante.

Veja v

6. — Le troisième secret doit d'ailleurs nécessairement contenir des paroles, et non une simple vision puisque, juste après, Notre-Dame dit à Lucie et Jacinthe : « A François, vous pouvez le dire » (13 juillet 1917). « Si le troisième secret pouvait être dit à François, c'est qu'il ne contenait pas de vision [...]. Argument décisif qui, à lui seul, convainc de mensonge le Vatican ». (p. 47). « On peut maintenant d'ailleurs mieux comprendre pourquoi François fut privé de la grâce d'entendre la sainte Vierge. La raison restait jusqu'à ce jour mystérieuse. Or, ce "handicap" sert aujourd'hui à dévoiler une énorme imposture ! » (p. 46). D'ailleurs, « le communiqué de presse de l'agence A.N.I., du 8 février 1960, annonçant que "le secret ne serait pas publié" avançait, comme "troisième raison donnée pour justifier sa non-divulgateion", que, "bien que l'Église reconnaisse les apparitions de Fatima, elle ne désire pas prendre la responsabilité de garantir la véracité des paroles que les trois pasteurs dirent que la Vierge leur avait adressées" »

Apresentação do 6º «

argumento contra a autenticidade» pelo Padre Louis-Marie

Na explanação que ele afirma fazer do que designa como 6º « *argumento contra a autenticidade* », o Padre Louis-Marie começa truncando a primeira citação que faz do livro de Laurent Morlier. **O extrato, «'Isto, não digam a ninguém. A Francisco, sim, vocês podem dizer' (4ª Memória da Irmã Lúcia)»** torna-se sob sua pena, **«'A Francisco, vocês podem dizer' (13 de julho de 1917)!**

Em seguida, o Padre Louis-Marie cita o que afirma falsamente ser « *o comunicado de imprensa da agência A.N.I., de 8 de fevereiro de 1960* », fazendo com que Laurent Morlier diga mais uma vez o que ele nunca escreveu, uma vez que Morlier deixa claro em seu livro que se trata do « *comunicado de imprensa que ele [o Vaticano] divulgou em 8 de fevereiro de 1960 por intermédio da agência portuguesa ANI* », o que não é exatamente a mesma coisa...

Depois, em uma parte intitulada « *exame dos onze argumentos* », o Padre Louis-Marie realiza uma pseudo-« *refutação* », igualmente enganosa, dos « *argumentos contra a autenticidade* ».

Aqui está, portanto, o « *exame* » particularmente leve e fantasioso do 6º argumento produzido por Avrillé:

6. — Le fait que le communiqué de presse de l'agence A.N.I., du 8 février 1960 ait mentionné des « paroles » de Notre-Dame que contiendrait le troisième secret, ne prouve qu'une chose : son auteur croyait (comme tout le monde à l'époque) que ce secret contenait de telles paroles. Mais comme cet auteur est resté anonyme, et que rien ne permet de supposer qu'il avait eu accès au secret,

argument manque de poids. Quant à la consigne de Notre-Dame : « A François, vous pouvez le dire », il n'y a aucune raison contraignante de l'entendre exclusivement de la troisième partie du secret. Elle peut très bien se rapporter aux paroles prononcées par Notre-Dame au cours de la deuxième partie¹. L'argument est donc, là encore, sans portée.

Fac-símile das páginas 126 e

127

Aqui, o Padre Louis-Marie mente descaradamente a seus leitores ao falar mais uma vez do « comunicado de imprensa da agência A.N.I., de 8 de fevereiro de 1960 » sem outra precisão.

Não se contendo em mais uma mentira, e ocultando que se tratava de fato de um **comunicado de imprensa do Vaticano repercutido pela agência portuguesa A.N.I.**, o Padre Louis-Marie pode, sem vergonha, afirmar em seguida que « o autor » sendo « anônimo » (!?) isso não nos permite « supor que ele teve acesso ao segredo »!

Após tentar, assim, descreditar essa referência, ele deixa a entender a seus leitores que se trata da única na qual Laurent Morlier se apoia para afirmar que o 3º segredo contém apenas as « palavras » da Santa Virgem.

De fato, o Padre Louis-Marie evita cuidadosamente mencionar, por exemplo, o capítulo de Barthas que cita os documentos do processo canônico ou os encontros e escritos da Irmã Lúcia que são expostos por Laurent Morlier e até mesmo pelo Irmão Michel da Santíssima Trindade em suas obras?

Além disso, por um muito hábil truque de magia, o Padre Louis-Marie faz então desaparecer uma parte das palavras da Santíssima Virgem Maria para, sub-repticiamente, através dessa omissão pura e simples de algumas palavras, conseguir tornar banal e menos insistente a instrução dada por Nossa Mãe do Céu às pequenas videntes de não revelar esta terceira parte a ninguém exceto a Francisco. O Padre Louis-Marie pode então afirmar impunemente que estas palavras poderiam "muito bem se referir às palavras proferidas por Nossa Senhora durante a segunda parte" do segredo!

No entanto, a Irmã Lúcia havia publicado a integralidade do 2º segredo em sua 3ª Memória, na qual ela não fez nenhuma menção a essa precisão de não contar a ninguém exceto a Francisco.

Essa instrução, relatada pela Irmã Lúcia apenas em seu 4º Memória de 8 de dezembro de 1941 e que aparece logo após as primeiras palavras: "Em Portugal, se conservará o dogma da Fé, etc." que começam a 3ª parte do segredo, não pode, portanto, se aplicar senão a esta terceira parte do segredo.

O leitor que confia plenamente nesta revista dos dominicanos, que não leu a obra de Laurent Morlier ou do Irmão Michel da Santa Trindade e que possui apenas um conhecimento aproximado das aparições de Fátima terá, portanto, se deixado facilmente enganar por este dossiê preparado pelo Padre Louis-Marie a pedido do padre Schmidberger.

Ao afirmar que o texto é autêntico, o **principal objetivo de Avrillé era lavar de todo o suspeita de mentira o Vaticano e, principalmente, Ratzinger**, que havia acabado de suceder

a João Paulo II e com quem a FSSPX iria iniciar um processo oficial de aproximação após anos de negociações secretas.

Buscando a todo custo preservá-lo, Avrillé chega até a apresentá-lo como a **vítima de uma maquinação da Secretaria de Estado!**

É nesse sentido que o Padre Louis-Marie menciona uma **pretendida confidência totalmente inverificável**, mas cujos vários elementos nos fazem pensar que se trata de uma **falsa informação** espalhada voluntariamente nos círculos da Tradição para **reabilitar a imagem de Ratzinger** e **suscitar a seu respeito a benevolência dos padres e dos fiéis**.

A quelques intimes, le cardinal Ratzinger a confié ses difficultés à accepter l'interprétation papale du message de Fatima. Monsieur l'abbé Schmidberger témoigne :

Au sujet du troisième secret de Fatima je peux vous dire la chose suivante. L'année de sa publication, à l'occasion d'une université d'été qui se tient chaque année à Aigen, en Autriche, Mgr Krenn, ancien évêque de St. Pölten, a publiquement affirmé que le cardinal Ratzinger avait des difficultés dans l'élaboration de l'explication du secret, et que ces difficultés augmentaient à fur et à mesure qu'il se penchait sur le problème, mais que c'était le pape qui voulait cette interprétation. J'étais moi-même présent à cette séance et j'ai entendu de mes propres oreilles les affirmations de Mgr Krenn, qui lui d'ailleurs n'est pas du tout un spécialiste de Fatima ¹.

1 — Abbé Franz SCHMIDBERGER, courrier du 16 avril 2005 à l'auteur de l'article.

Fac-símile do *Sel*

de la terre n°53, extraído da página 144

Aqui está a análise transmitida por um fiel da FSSPX ao site virgo-maria.org no mês de agosto de 2007:

“ Senhor Padre,

A mensagem de *Virgo Maria* sobre Ratzinger e Fátima é muito interessante!

Tendo estudado de forma aprofundada tudo que diz respeito às aparições de Fátima, permito-me adicionar algumas precisões:

O trecho de *Sous la Bannière* que é citado deve, a meu ver, ser relacionado ao trecho de outro artigo: aquele do *Sel de la Terre* n°53. De fato, *Sous la Bannière* (influenciado, me parece, **pelo ilusionista Dom Williamson, que é próximo do padre Schmidberger** nas operações de reunião...) escreve:

« Uma fonte na Áustria, **que não quer ser revelada**, assegura que **o Cardeal Ratzinger teria recentemente confessado a um *bispo austríaco* amigo, ‘*Eu tenho dois problemas na consciência : Dom Lefebvre e Fátima. Para o último, fui obrigado a agir contra a minha vontade; para o primeiro, eu falhei’ ».**

O Sel de la Terre escreve, por sua vez, em seu número 53 do verão de 2005:

“ « A alguns **íntimos**, o cardeal Ratzinger confidenciou suas dificuldades em aceitar a interpretação papal da mensagem de Fátima. Senhor **padre Schmidberger testemunha**: ‘Sobre o terceiro segredo de Fátima, posso lhe dizer o seguinte... em uma universidade de verão que se realiza todos os anos em **Aigen, na Áustria, Dom Krenn...** afirmou publicamente... **Eu mesmo estava presente nessa sessão** e ouvi com meus próprios ouvidos as afirmações de **Dom Krenn...**’ » (cf. extrato completo anexo).

Então, em nota de rodapé, o Padre Louis-Marie que escreve este artigo nos indica que o padre Schmidberger lhe enviou este « **testemunho** » **por uma carta pessoal de 16 de abril de 2005, ou seja, três dias antes da eleição de Ratzinger!!** Estranha coincidência... Seria essa uma artimanha do aluno de Ratzinger destinada a neutralizar uma possível reação abertamente hostil da parte da ala considerada a mais « **dura** » da FSSPX diante da eleição de seu amigo que ele sabia iminente?

Ao ler esses dois trechos, surgem, de fato, algumas perguntas sobre esse estranho boato propagado desde a eleição do raposa da Baviera e sobre o papel do padre Schmidberger:

- “
- Essa « **confidência** » atribuída a Ratzinger e divulgada complacentemente por **SLB** realmente foi pronunciada por Ratzinger para enganar os incautos ou foi propagada por seus « **íntimos** » a seu pedido para preparar suas operações de sedução?
 - O « *bispo austríaco* » do trecho de **SLB** não seria Dom Krenn mencionado em *Le Sel de la Terre*?

- **O que fazia o Padre Schmidberger em uma universidade de verão conciliar na presença de um bispo conciliar?**
- Essa pretensa « **confidência** » do padre apóstata Ratzinger parece, de toda evidência, ter sido divulgada voluntariamente pelo padre Schmidberger nos meios da Tradição para dar a imagem de um Ratzinger « **arrependido** », e assim preparar as operações de reunião das quais ele é um dos principais organizadores.

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-08-12-A-00-Fatima-Manipulation_Schmidberger.pdf

Em resposta a todas essas **falsificações e manipulações da parte de Avrillé destinadas a concluir pela autenticidade do texto do Vaticano**, Laurent Morlier havia solicitado um direito de resposta ao Padre Louis-Marie. Você poderá ler nos links abaixo a carta de Laurent Morlier, assim como a resposta, cheia de má-fé, que lhe foi endereçada pelo Padre Innocent-Marie.

http://www.virgo-maria.org/Livres/laurent_morlier/Morlier_Fatima1.pdf

http://www.virgo-maria.org/D-3eme_secret_de_Fatima/documents_fatima/2007-11-05%20-%20Innocent-Marie.pdf

Conclusion : le texte est authentique

Au terme de cette enquête, et au regard tant de la critique externe que de la critique interne, il nous semble pouvoir affirmer avec certitude, comme M. l'abbé Delestre, que le texte publié le 26 juin 2000 par le Vatican est authentique.

Fac-símile de um extrato da

página 133

A FSSPX, portanto, recusou-se, a princípio, a denunciar o texto do Vaticano como uma **evidente impostura**. Não houve, aliás, **nenhuma reação oficial**. Somente alguns **padres subordinados** comentaram, aqui e ali, sobre um **problema de interpretação** para, insidiosamente, **isentar Ratzinger e o Vaticano**.



Ratzinger todo sorridente ao publicar o falso "3º segredo"

Mas, com este **"estudo"** encomendado aos dominicanos de **Avillé**, a FSSPX não apenas participa abertamente do **MENTIRA PÚBLICA** perpetrada por **Ratzinger** em 2000 contra **Nossa Senhora**, mas tem agora a audácia, seguindo os inimigos de Nosso Senhor que ocupam os postos de autoridade no Vaticano, de **fazer mentir a Santíssima Virgem Maria assim como a Irmã Lúcia, alterando suas palavras.**

Humilhada, desde o ano de 2000, pela impiedade e traição daqueles que deveriam tê-la defendido imediatamente contra a mentira do Vaticano, mas que, para não frear ou impedir seu processo oculto de reunião com a Roma apóstata, a abandonaram aos ultrajes dos "anticristos" do Vaticano, a Santíssima Virgem Maria deixou o braço de Seu Filho... No dia 26 de maio de 2000, a mentira pública do Vaticano revelou a traição pública da FSSPX em relação à Luta da Fé, mas também em relação Àquela a quem foi consagrada na sua fundação. A resposta do Céu não se fez esperar... A FSSPX parece, desde então, como que atingida por uma cegueira...

Irmã Lúcia nos advertia em 1957:

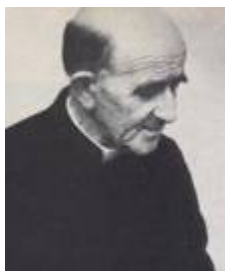
“ « Deus nos oferece o último meio de salvação, Sua Santíssima Mãe. **Se desprezamos e rejeitamos esse último meio, não teremos mais o perdão do Céu, porque teremos cometido um pecado que o Evangelho chama de pecado contra o Espírito Santo, que consiste em repelir abertamente, com pleno conhecimento e vontade, a salvação que nos é oferecida. Lembremo-nos de que Jesus Cristo é um Filho muito bom e que Ele não permite que ofendamos e desprezemos Sua Santíssima Mãe.**



*Temos como testemunho patente a história de vários séculos da Igreja que, por meio de exemplos terríveis, nos mostra como **Nosso Senhor Jesus Cristo sempre defendeu a honra de Sua Mãe**» (Entrevista da Irmã Lúcia com o Padre Fuentes, datada de 26 de dezembro de 1957).*

Vem à nossa memória o **testemunho comovente** que o **Padre Berto** deu sobre a 2ª Sessão do Concílio Vaticano II (<http://www.a-c-r-f.com/principal.html>).

O que ele descreve pode se aplicar tão bem à traição da FSSPX, que nos permitimos reproduzir suas palavras substituindo algumas palavras por aquelas indicadas aqui em negrito:



“ « O destino **da FSSPX** foi decidido naquele dia, no Céu onde reina um Filho que não quer que ofendam Sua Mãe (...). A vingança foi imediata... ».

*Em plena negociação oculta com o Vaticano, « a Santa Virgem estava incomodando! A Virgem Maria incomodava **a FSSPX** que a convidava a sair. Oh! Ela não precisou que Lhe dissessem duas vezes! A terra não tremeu, o relâmpago não caiu sobre **Écone**, a Virgem Maria saiu discretamente, em um silêncio tão profundo que Ela não disse « Vinum non habent » (« eles não têm mais vinho »); e os destinos de **a FSSPX** foram selados (...).*

Ela foi formalmente declarada irritante, embaraçosa, incômoda, diante de Seu Filho, Ela que é a Esposa do Santo Espírito.

Deve-se saber que colocar a Santa Virgem para fora é uma operação que pode ter consequências e pode não ser ratificada por Alguém que Lhe abriu as Portas do Céu.

É preciso olhar um pouco mais além do próprio nariz e não imaginar que se tem direito ao Santo Espírito assim, sob demanda.»

III – Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D'avrillé (Geoffroy de Kergorlay) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices

Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal

Avrillé defende a validade do ritual conciliar de consagração episcopal (*Le Sel de la Terre* n° 54, outono de 2005)

Logo no início, sacerdotes como o R.P. Barbara e o padre Moureaux de Nancy denunciaram o novo rito de consagração episcopal e de ordenação sacerdotal. Vários números do boletim *Bonum Certamen* foram dedicados a este tema crucial.

<http://www.a-c-r-f.com/principal.html>

A partir de **1992**, um estudo do Dr. Coomaraswamy (ex-professor no seminário da FSSPX nos Estados Unidos) começou a circular. Dom Tissier ficou, ele mesmo, inquieto.

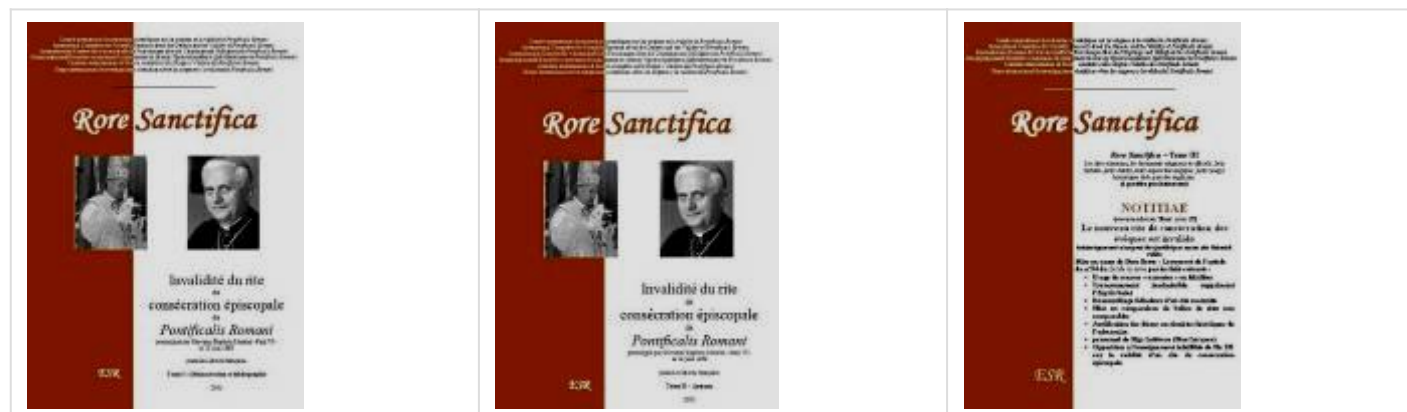
<http://www.a-c-r-f.com/principal.html>

Esse estudo foi posteriormente distribuído novamente, no início de **2005**, pela carta eletrônica de difusão **CSI (*Catholicis Semper Idem*)**. Nesse mesmo momento, « *um ex-seminarista de Zaitzkofen (Alemanha) fez revelações sobre as tentativas de abafar a questão por parte do padre Schmidberger junto a Dom Lefebvre, que ele soube enganar habilmente sobre o assunto* » (fonte: virgo-maria.org).



Esse ex-seminarista, aliás, recentemente publicou nas edições Saint Rémi, em colaboração com um padre do Distrito da Alemanha da FSSPX, uma obra (em língua alemã apenas por enquanto) sobre este tema primordial.

No mesmo ano, um **grupo de teólogos e cientistas** fundou o **Comitê Internacional Rore Sanctifica (CIRS)**, que publicou, a partir do verão de 2005, uma série de estudos particularmente sólidos e até o momento nunca refutados, demonstrando de maneira incontestável a **invalidade intrínseca do novo rito de consagração episcopal de 1968**.



Diante do temor de ver se espalhar entre seus membros uma possível e séria contestação pública à legitimidade de Ratzinger-Bento XVI e de sua falsa « Igreja », Dom Fellay incumbiu o Padre Pierre-Marie de produzir um estudo sobre a questão a fim de impor a conclusão da validade do novo rito e assim « salvar » aquele que acabara de suceder a João Paulo II e que ele deveria muito em breve (segundo o plano estabelecido em segredo entre o Vaticano e Menzingen) apresentar como um « *restaurador da Igreja* » e um « *papa providencial* » para justificar junto aos sacerdotes e fiéis o processo de reunificação « *por etapas* » que iria iniciar oficialmente no final de agosto de 2005, sob o pretexto de « *demandas prévias* » e « *discussões doutrinárias* ».

Para melhor compreender a **questão da invalidade dos novos rituais conciliares**, assim como a **trapaça absolutamente criminosa dos dominicanos de Avrillé e da FSSPX**, publicamos aqui trechos dos últimos comunicados do CIRS e convidamos nossos leitores a conhecer a totalidade de suas intervenções e publicações referindo-se aos links do site rore-sanctifica.org que daremos mais adiante.

“ « **Desde o mês de agosto de 2005, o CIRS** publicou nas **Edições Saint-Rémi** e em seu site na internet **dois volumes**, assim como muitos **estudos (Notitiæ)** e **comunicados** que administraram a demonstração factual da invalidade sacramental INTRÍNSECA radical do novo rito de consagração episcopal promulgado em 18 de junho de 1968 por Montini-Paulo VI (Pontificalis Romani).

A invalidade per se desse novo rito, aplicado desde 1969 na igreja conciliar (dita 'Igreja Católica') resulta na perda progressiva e agora quase definitiva da sucessão apostólica em seu seio, e arruína completamente, ao mesmo tempo que sua validade, a legitimidade desse falso episcopado conciliar em se declarar católico e em

administrar validamente o sacramento dos Santos Ordens católicas.

Desde novembro de 2005, o Padre Pierre-Marie de Kergorlay e os dominicanos de Avrillé decidiram endossar a argumentação falaciosa dos « reformadores » modernistas conciliares (em particular Dom Botte e o Padre Lécuyer) do Consilium litúrgico de 1968, com base em seus sofismas, cujo principal é a suposta justificativa do novo rito pelo recurso a uma « **forma viva** » supostamente análoga e que seria sacramental no rito de **intronização** do patriarca maronita, que ele nomeia « rito **de ordenação** do Patriarca ».

« O rito de intronização do Patriarca Maronita, sendo puramente jurisdicional, está, portanto, desqualificado de fato para servir de comparação para justificar de forma extrínseca a suposta validade sacramental do novo rito de consagração episcopal.

Mas, não satisfeito em utilizar um rito não sacramental, os reformadores de 1968, seguidos nisso pelos dominicanos de Avrillé, recorreram a textos errôneos e montagens para aumentar a analogia para as necessidades de sua **pseudo-demonstração**.»

Os numerosos documentos publicados pelo CIRS demonstram de maneira magistral e implacável « a ausência de analogia entre o novo rito e o rito de consagração patriarcal maronita, estabelecendo de forma incontestável os três fatos seguintes, a partir do artigo intitulado **O novo ritual de consagração episcopal é válido?**, publicado no outono de 2005 no nº54 da revista dos Dominicanos de Avrillé sob a assinatura do Frère Pierre-Marie o.p.:

- “
- O uso no artigo do nº54 do Sel de la Terre de fontes orientais « errôneas » ou falsificadas.
 - Um « reordenamento » arbitrário ad Hoc do rito maronita, na página 102 do nº54 do Sel de la Terre, para forçar sua « analogia » com a pseudo forma essencial conciliar.
 - Uma pseudo-demonstração centrada no quadro truncado e reordenado do rito do patriarca maronita da página 102.»

Esse é o modo como o novo rito elaborado por Dom Botte e pelo Padre Joseph Lécuyer, defendido pelo artigo do nº54 do Sel de la terre, é claramente contestado pelos seguintes fatos estabelecidos pelo CIRS em seus diferentes estudos e comunicados:

- **Uso de fontes "errôneas" ou falsificadas,**
- **Tronçamento inadmissível que suprime o Espírito Santo,**
- **Reassemblagem falaciosa de um rito maronita,**
- **Comparação de fragmentos de ritos não comparáveis,**
- **Justificações das teses uncionistas heréticas do adversário pessoal de Dom Lefebvre (Padre Lécuyer),**
- **Oposição ao ensino infalível de Pio XII sobre a validade de um rito de consagração episcopal.**

Para saber mais:

Comunicados de Rore:

<http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-011.html>

Publicações de Rore:

<http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-01.html>

A atitude de Avrillé e da FSSPX tem, portanto, hoje, **consequências trágicas.**

Enquanto Dom Lefebvre denunciava os novos sacramentos como sacramentos « *bastardos* », preferindo continuar os « *verdadeiros sacramentos* » cuidando de reordenar os « *clérigos* » conciliares desejosos de integrar sua obra sacerdotal, **a FSSPX não realiza mais nenhuma reordenação** dos pseudo-clérigos conciliares que declaram (certamente de boa fé para a maioria) querer se juntar a ela.

Esse foi o caso recentemente de um « **sacerdote** » **originário do Níger** que se juntou à FSSPX e agora assiste os padres Nouveau e Demornex no priorado de Nairobi, no Quênia.



<http://www.laportelatine.org/archives/entret/2009/obih0909/GregObih.php>

Mais recentemente, um cônego conciliar suíço, Yannick-Marie Escher, anunciou sua entrada na FSSPX.



<http://www.kipa-apic.ch/index.php?pw=&na=0,0,0,0,f&ki=209839>

<http://www.summorum-pontificum.fr/article-pourquoi-le-chanoine-escher-a-quitte-l-abbaye-saint-maurice-pour-econe-53607877.html>

Dessa forma, **discretamente, estão sendo inseridos na FSSPX pseudo-clérigos conciliares** que, não tendo recebido validamente o sacramento da ordem, são, apesar de si mesmos e, especialmente devido à **política criminosa da Direção da FSSPX**, incapazes de administrar sacramentos válidos (missa, confissão...).

Sem contar que tal negligência dos clérigos da FSSPX sobre este assunto fundamental é uma verdadeira brecha aberta para infiltrações de todos os tipos!

Progressivamente, portanto, sob o pretexto de acolher os « sacerdotes » conciliares que « descobrem a missa antiga », permite-se que se realizem nos altares dos priorados e capelas da FSSPX « missas » inválidas, ditas, é claro, no rito tradicional, mas celebradas por pseudo-sacerdotes que, apesar de toda a boa vontade que possam ter e manifestar, permanecem perfeitos leigos desprovidos de todo poder sacerdotal devido à invalidez de suas ordenações.

Assim, os sacrilégios se multiplicam pela mistura de espécies sagradas não consagradas.

Além disso, os convites de "padres" conciliares para vir aos priorados aprender e depois celebrar a missa de São Pio V, na maioria das vezes não são conhecidos pelos fiéis, e estes últimos estarão cada vez mais tragicamente confrontados com a dúvida legítima de saber se comungam verdadeiramente o corpo de Nosso Senhor ou apenas um pedaço de pão.

Essa confusão irá se acentuar e se generalizar assim que a FSSPX for oficialmente integrada à igreja conciliar, como parece estar se tornando...



Sala de reunião do Capítulo Geral realizado em Écône, na antiga

capela do seminário, a partir de 30 de junho de 2010

Vemos então o quanto a FSSPX hoje participa efetivamente do plano das lojas Rosacruz e da High Church Anglicana, com o objetivo de obter a confusão dos sacerdócios (verdadeiros e falsos) a fim de secar, a longo prazo, todos os canais da graça que são os sacramentos.

Além disso, para poder continuar iludindo, a FSSPX ostenta abertamente a "conversão" e a ordenação de um ex-pastor luterano, multiplicando reportagens fotográficas, vídeos e entrevistas.

http://www.laportelatine.org/communication/presse/2006/ceremonieabjuration/pasteurs_tandmark/pasteursatndmark.php

http://www.laportelatine.org/archives/entret/2006/Lorans_Sandmark060729/lorans_sandmark.php



<http://www.laportelatine.org/international/communic/presse/europe/Zaitzkofen/ordinat10/100626.php>

No entanto, os líderes da FSSPX evitam enfatizar que este ex-protestante e maçom sueco, introduzido pelo padre Schmidberger (um clérigo infiltrado e agente de Ratzinger), foi solicitado a realizar apenas três anos de seminário (estranho para um convertido que, uma semana antes de sua cerimônia de abjuração organizada com grande pompa em Saint Nicolas du Chardonnet em 2006, ainda celebrava o culto luterano em seu templo!), antes de sua ordenação (finalmente adiada por um ano após um acidente que necessitou de intervenção cirúrgica), enquanto um jovem de uma família verdadeiramente católica que sempre frequentou as escolas e acampamentos da FSSPX faria 6 ou 7 anos de seminário e, além disso, seria testado para verificar sua capacidade de defender as posições mais heterodoxas da FSSPX sobre a eclesiologia ou o magistério infalível da Igreja e do papa, antes de ser submetido a um juramento no qual teria que reconhecer a legitimidade do pontífice conciliar e dos novos sacramentos!

http://virgo-maria.org/articles_HTML/2006/008_2006/VM-2006-08-18/VM-2006-08-18-2-01-Sandmark_Entrisme_ou_abjuration.htm

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-08-24-2-00-Sandmark_Nouvelles_Informations.pdf

E depois de tais transgressões, os superiores da FSSPX ousam falar doutamente (como fizeram durante o último Capítulo Geral que ocorreu em Êcône de 30 de junho a 2 de julho) sobre a formação dos seminaristas e sua maturidade (isso não foi, claro, o único e mais importante assunto abordado. Voltaremos a isso para garantir que o que é concluído em segredo não fique impune...) eles que os levam, por sua infidelidade, a becos doutrinários tantas vezes condenados pela Igreja e pelos papas!

III – Por Meios de seus Falaciosos Estudos Teológicos, o padre Pierre-marie D'avrillé (Geoffroy de Kergorlay) defende e legitima a Igreja Conciliar e seus Pontífices

Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas

Avrillé divulgou a tese herética de uma hierarquia para duas Igrejas (*Le Sel de la terre* n°59, inverno 2006-2007)

Uma análise muito boa dessa tese foi divulgada há algum tempo. Ela coloca em destaque de maneira magistral **a heresia desenvolvida pela FSSPX** assim como os **processos de desinformação e manipulação implementados** para levar os clérigos e os fiéis a admitirem tais **falsidades doutrinárias**. Aqui está a introdução:

“ « No número 59 (Inverno 2006-2007) da sua revista *Le Sel de la terre*, os dominicanos de Avrillé publicaram dois editoriais intitulados, respectivamente, “Quando o lobo tenta se esconder” (SdT 59, p. 1-2) e “Uma hierarquia para duas Igrejas” (SdT 59, p. 3-8). Os dois editoriais são acompanhados de um anexo (SdT 59, p. 9-14). O segundo editorial foi parcialmente reproduzido no site da FSSPX, *DICI*. Durante o 8º congresso teológico de *Si Si No No*, que ocorreu em Paris de 2 a 4 de janeiro de 2009, o padre Lorans (responsável pelo site *DICI*) deu uma conferência intitulada “Um Papa para duas Igrejas”. Em fevereiro de 2009, no boletim *Le Sainte Anne* do priorado de Lanvallay (FSSPX), o padre Pierre Barrère intitula “Um papa para duas Igrejas?” o último parágrafo de seu editorial. É este mesmo texto que também serviu como editorial para o mês de fevereiro no site oficial do distrito da França da FSSPX, *La Porte Latine*. Por fim, no número 115 (janeiro-fevereiro de 2009) de *Nouvelles de Chrétienté*, encontra-se um texto do abade Lorans intitulado “Um papa para duas Igrejas?”.

O tema de uma hierarquia ou de um papa para duas Igrejas, desenvolvido originalmente por Avrillé, teve seguidores e parece ter se tornado um dos temas favoritos de certos clérigos da FSSPX na hora das negociações com as autoridades conciliares. O objetivo de todos esses artigos é afirmar que Ratzinger, embora imbuído dos erros e heresias conciliares, é ainda o chefe da Igreja católica.

Para isso, estudemos por alguns momentos o segundo editorial do número 59 do *Sel de la terre*... »

Para ler a íntegra desta excelente análise:

http://www.virgo-maria.org/Documents/Etude_sur-SDT591.pdf

A análise dessas três "estudos" demonstra que, por meio de **argumentos perfeitamente falaciosos e sofismas absolutamente ímpios**, muitas vezes extraídos de autores do campo inimigo, os dominicanos de Avrillé preferiram, sobre esses três **assuntos capitais**, tergiversar a verdade para evitar despertar em seus leitores (principalmente padres e fiéis da FSSPX) conclusões que pudessem questionar essa falsa "Igreja" que é a igreja conciliar e, de fato, o processo de adesão que a FSSPX iria oficialmente iniciar **a partir de 2005** (que, na verdade, já havia sido iniciado nos bastidores e insidiosamente dentro da FSSPX há vários anos, para que as mentes estivessem prontas para aceitar, no momento certo, o anúncio das funestas "*etapas oficiais*"), após o encontro de Dom Fellay com Ratzinger-Bento XVI, negociado meses antes pelo padre Schmidberger.

Assim, os dominicanos de Avrillé, apresentados artificialmente como “a ala dura da FSSPX” e considerados como “a referência” em matéria de teologia, bloquearam, por meio de seus estudos enganadores, toda reação salvadora dentro da obra de Dom Lefebvre.

Mas não é perturbador que esses três "estudos", destinados não apenas a convencer os padres e os fiéis da FSSPX da legitimidade da igreja conciliar e de seus pontífices, mas, sobretudo, a neutralizar qualquer estudo sério sobre o tema, tenham sido divulgados imediatamente após a eleição de Ratzinger, que a FSSPX se esforçou em apresentar como o "*restaurador da Igreja e da Tradição*"?



R.P. Pierre-Marie de Kergorlay

Esses "estudos" dos dominicanos de Avrillé, **patrocinados na época por Dom Williamson e o padre Schmidberger**, não foram realizados em algumas semanas. Parece, portanto, que foram decididos e iniciados muito antes para serem publicados no momento apropriado, ou seja, logo após a eleição de Ratzinger, a fim de preservá-lo de possíveis reações que poderiam denunciar sua ilegitimidade.



Vindo especialmente de Londres para o Capítulo geral, Dom Williamson, em 30 de junho de 2010 em Écône, discutindo com um dominicano de Avrillé

Como vimos, a missão de preparar a futura religião da Nova Ordem Mundial foi atribuída a Bento XVI.

E curiosamente, desde 2005, o irmão de Denis de Kergorlay vem, por meio de seus "estudos" falaciosos, reforçando o objetivo dos círculos globalistas.

De fato, para os inimigos da Igreja, é necessário que os católicos reconheçam Bento XVI como "Papa" e sua falsa "Igreja" como a Igreja católica, pois é graças a esse reconhecimento que aquele que ocupa indevidamente a Cátedra de Pedro pode trabalhar na destruição da Igreja e na instalação da religião anticristã. Se fosse denunciado como um usurpador, não seria mais nada. Daí a preocupação maior da Direção da FSSPX, comprometida nesse plano maquiavélico, em combater com afincos qualquer posição etiquetada desdenhosamente como "sedevacantista", que pudesse arruinar seu processo de adesão.

Estranhamente, também a partir de 2005, os dominicanos de Avrillé receberam subitamente doações financeiras significativas que lhes permitiram iniciar numerosos trabalhos com aqueles realizados até então...

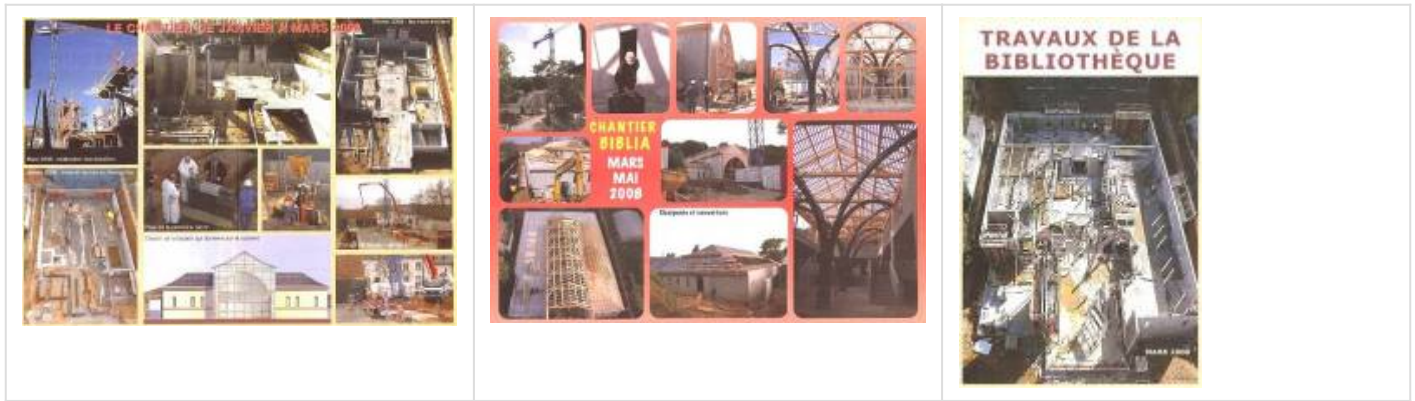


Travaux dans le réfectoire de l'hôtellerie

Desde 2005, Avrillé tem multiplicado os gastos imobiliários:

biblioteca, Pousada São Tomás, restauração do refeitório e da cozinha da hospedaria, capela do "Priorado", etc.

Em outubro de 2005, os dominicanos escreviam em seu boletim que esperavam conseguir construir sua biblioteca "mais rapidamente que a famosa 'quarta ala' (primeiro golpe de picareta no verão de 1981, fim das obras - com exceção do capítulo - em 2004)".



Na *Carta dos dominicanos de Avrillé* de março de 2007 (nº 41), o Padre Innocent-Marie anuncia:

“A biblioteca já começou”, “Graças à sua generosidade, já dispomos de uma boa parte do dinheiro necessário”.

Em **23 anos (de 1981 a 2004)**, os dominicanos de Avrillé conseguiram **difficilmente finalizar a construção de uma “quarta ala”** e em **2 anos (de 2005 a 2007)**, eles conseguiram obter o financiamento necessário para iniciar múltiplos trabalhos, incluindo a imensa biblioteca (estimada em quase 1,5 milhão de euros), que foi **concluída em 5 de junho de 2009 (data da bênção por Dom Tissier)**, ou seja, apenas 2 anos após a colocação da primeira pedra !

Mas de onde pode vir esse dinheiro?

Quem são esses generosos doadores milionários que de repente surgiram para ajudar o convento do Padre Pierre-Marie de Kergorlay?

É possível que esse dinheiro tenha sido uma espécie de "recompensa por serviços prestados"?

Todos os eventos que a FSSPX tem vivido desde os anos 2000-2001 não se devem, como se gostaria que acreditássemos, a uma benevolência do Vaticano em relação à Tradição à qual seus líderes estariam se convertendo. Também não são frutos da suposta "estratégia" dos "pré-requisitos" de Dom Fellay, e ainda menos de suas "cruzadas" sacrílegas. Ao contrário, todos os fatos apresentados neste dossiê parecem demonstrar que estamos diante de uma evidente concertação oculta estabelecida entre os Altos Iniciados do Vaticano, ligados aos círculos globalistas anglo-saxões, e seus agentes infiltrados desde o início dentro da FSSPX, que assumiram a direção total da instituição desde a morte de Dom Lefebvre.

In Christo Rege

Resistência católica

Fim do dossiê da *Resistência Católica* para a parte nº 2

[Veja os Anexos da Terceira Parte](#)

- **[Ver ANEXO 1](#)**
- **[Ver ANEXO 2](#)**

© 2010 virgo-maria.org

Referências

[1] http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-07-26_D_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_DE-KERGORLAY.pdf

http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-07-26_D_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_DE-KERGORLAY_ANNEXES.pdf

[2] <http://resistance-catholique.org/>